DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 15 de agosto de 1935 | NUMERO 181

CAMARA DOS DEPUTADOS

Discurso pronunciado pelo deputado José Gomes da Silva, na sessão de 3 do corrente

(Continuação)

Sergipe:

1 — "Coité", para 1.000.00 de metros cubicos.

Pernambuco:

1 — "Cachoeira", para ...... 6.000.000 de metors cubicos.
2 — "Parnamarim", para .... 5.715.000 de metros cubicos (aterro-barragem perto de Leopoldina).
3 — "Quebra Unhas", para .. 3.190.000 de metros cubicos.

Parahyba:

1 — "Condado", para ...... 35.000.000 de metros cubicos.
2 — "Piranhas", para ...... 255.000.000 de metros cubicos.
3 — "São Gonçalo", para .... 44.600.000 de metros cubicos.

Rio Grande do Norte:

1 — "Inharé", para 17.600.000 de metros cubicos.
2 — "Itans", para 81.000.000 de metros cubicos.
3 — "Lucrecia", para 27.270.000 de metros cubicos.

Ceará:

1 — "General Sampaio", para 322.000.000 de metros cubicos.
2 — "Jaibara", para 104.000.000 de metros cubicos.
3 — "Choró", para 143.000.000 de metros cubicos.
4 — "Tucunduba", obras de consolidação.

Destas foram concluidas seis, sendo:
Duas em Pernambuco: "Parnamirim" e "Quebra Unhas".
Uma em Sergipe: "Coité".
Uma no Rio Grande do Norte: "Lucrecia".
Duas no Ceará: "Choró" e "Tucunduba".
Passaram para 1935 dez açudes publicos, sendo:
Dois na Bahia: "Macahubas" e "Valente".
Um em Pernambuco: "Cachoeira".
Três na Parahyba: "Condado", "Piranhas" e "São Gonçalo".
Dois no Rio Grande do Norte: "Inharé" e "Itans".
Dois no Ceará: "General Sampaio" e "Jaibara".
Os açudes concluidos até 31 — 12 — 1930, em numero de 91, têm a capacidade total de .... 620.661.944 metros cubicos.
Os 15 açudes concluidos em 1931-32-33, representam um volume de 183.099.420 metros cubicos de agua.
Os seis terminados em 1934 perfazem 180.175.000 metros cubicos, excluida a capacidade do "Tucunduba" (já existente).
O total geral accumulavel até 31 — 12 — 34 é, portanto, de .... 983.936.364 de metros mubicos, sendo 363.274.420 de metros cubicos, referentes ás obras novas de 1931, 1932, 1933 e 1034".

Da leitura desses documentos insuspeitos pela sua autoria e pelas provas concretas que os acompanham, posso concluir, sr. Presidente, que os grandes creditos destinados ao Nordeste, ao contrario do que affirmou o nobre deputado, proporcionaram-lhe incalculaveis beneficios.

As accusações feitas aqui revelam que S. Exc. não conhece os trabalhos executados na Parahyba, no Ceará e no Rio Grande do Norte. Não tem, portanto, S. Exc. autoridade para discutir o assumpto, pois ignora o que seja irrigação e drenagem no problema das seccas.

O sr. Oswaldo Lima — Levantei-me contra o papelorio dessa engenharia (protestos) e pedi provas dos resultados obtidos pelas obras contra as seccas. V. Exc. contorna o ponto nodal do caso.

O sr. Ruy Carneiro — E' uma injustiça clamorosa que V. Exc. faz aos engenheiros que dirigem as Obras do Nordeste.

O SR. JOSE' GOMES — Exactamente; uma injustiça á digna engenharia nacional. (Trocam-se numerosos apartes).

O sr. Oswaldo Lima — Ninguem ignora que, para as obras do Nordeste, chegou-se até a comprar areia fóra do Brasil.

O SR. JOSE' GOMES — Desconheço esse facto.

O sr. Oswaldo Lima — V. Exc. nega que tenham vindo vapores carregados de areia, para a realização das obras do Nordeste?

O Sr. Ruy Carneiro — Protesto. Posso affirmar que isso não occorreu durante a gestão do Dr. José Americo na Viação e nem do actual ministro.

O Sr. Pesidente — Advirto o nobre orador que está finda a hora da sessão.

O SR. JOSE' GOMES (continuando) — Já affirmei que desconheço esse facto.

O Sr. Oswaldo Lima — Se é assim, V. Exc. não tem idoneidade para discutir o assumpto, já que ignora as immoralidades commettidas em torno das obras contra a secca.

Devia conhecer as virtudes e defeitos, a fim de ter idoneidade intellectual para tratar da questão, idoneidade a que naturalmente V. Exc. se refere.

O SR. JOSE' GOMES — V. Exc. está falando com um filho do sertão do Norte que esteve durante longo tempo á frente dos flagellados, ao passo que V. Exc. dá a impressão de ter feito a viagem de Rio Branco a Pedra, em propaganda eleitoral.

Vamos deixar de garrafas de cervejas e de navios carregados de areia, a fim de entrar no assumpto.

O sr. Gratuliano Brito — Queria que o orador perguntasse ao nobre deputado sr. Oswaldo Lima quando occorreu esse desembarque de areia, proveniente da America do Norte, para as obras contra as seccas. O que está em causa é o periodo de combate ás seccas, a contar da data da instituição do Governo Provisorio.

O sr. Oswaldo Lima — Não foi no tempo da administração do sr. José Americo.

O sr. Gratuliano Brito — Prosiga, então, o orador no seu discurso, porque esse facto não interessa á discussão.

O SR. JOSE' GOMES — Mais adiante o illustre deputado diz que "...os açudes se fazem nas serras perdidas e pedregosas, sem possibilidade da irrigação dos terrenos de cultura". Aqui, percebe-se, claramente, que V. Exc. cahiu, num grande erro, perdoavel porque não é engenheiro. Com effeito, apello para os technicos da engenharia que têm assento nesta Casa para responderem se as grandes barragens devem ser feitas nos boqueirões das serras cortadas pelos rios ou procurar o vargedo para tal fim? A engenharia que dê resposta cabal neste caso. O nobre deputado, sr. Oswaldo Lima, nos disse ignorar o que sejam os canaes de irrigação e drenagem, os quaes, á maneira das arterias partindo do canal para levarem sangue á peripheria, desempenham papel semelhante...

(Continúa)

NOTAS DE PALACIO

Foram recebidos hontem pelo Governador do Estado os srs. dr. Virginio Vellôso Borges, prefeitos João Luiz Freire e Sebastião Gomes, Manuel Pereira Borges, João Martins da Silva e Oswaldo Pessôa.

—

Esteve, hontem, no Palacio da Redempção, a fim de cumprimentar o sr. Governador, uma embaixada de estudantes cearenses e potyguares.

—

Os srs. Elias Maracajá e Antonio Leal felicitaram o sr. Governador pela nomeação do dr. Ascendino Moura para prefeito de Alagôa Nova.

—

Apresentou as suas despedidas ao Chefe do Governo, por ter de viajar para Alagôa do Monteiro, o professor Joaquim Rangel Torres.

—

Esteve, hontem, em Palacio, em visita de cumprimentos ao sr. Governador, o dr. Clarindo Gouvêa, recem-chegado do Rio.

REGRESSOU O PROFESSOR ALOYSIO CASTRO

RIO, 14 — O professor Aloysio de Castro chegado recentemente da Italia onde realizou conferencias scientificas disse que traz a impressão de que aquelle país possue os melhores hospitaes do mundo. Assevera que o pensamento do povo italiano está integrado num unico objectivo que é a guerra com a Abyssinia. Retornando a falar sobre a organização medica affirma o reputado scientista brasileiro que somente no serviço de assistencia hospitalar não é superior ao da Allemanha. (A. B.)

A campanha pelo fomento agricola do Estado

Attendendo o appello do exmo. Governador Argemiro de Figueirêdo, expresso em sua circular enviada aos prefeitos, em que s. exc. encarece a cooperação das municipalidades na campanha inciada em favor do incremento de nossa agricultura, o chefe do executivo municipal de S. Luzia do Sabugy communicou haver recolhido á repartição fiscal dalli a importancia necessaria como quota destinada á acquisição de machinas agricolas.

..E' a seguinte a referida communicação:

Santa Luzia, 13 — Communico v. excia. Prefeittura recebeu hoje esta, ção fiscal esta villa dois contos réis fim acquisição machinas agricolas este municipio — Saudações — Diogenes Araújo, prefeito interino.

"A UNIÃO"

Em virtude da escassez de papel, desde alguns dias que *A União* vem circulando com numero reduzido de paginas.

Esperamos voltar á normalidade de nossas edições logo que desembarque a nova partida de papel, dentro de poucos dias.

Devido esse contra-tempo, não figuram hoje as secções *Parahyba Agricola* e *Pagina Feminina*.

—

Por motivo do santificado de hoje esta folha não circulará amanhã, só reapparecendo no proximo sabbado.

DEPUTADO JOSÉ GOMES

Com destino ao interior do Estado viaja hoje o illustre conterraneo deputado José Gomes, recentemente chegado da metropole do país.

S. excia. demorar-se-á alguns dias no sertão onde certamente deverá receber innumeras demonstrações de sympathia dos seus amigos e admiradores.

"REVISTA DO FÔRO"

Já se encontra á venda, na portaria desta folha, o volume XXXI, fasciculos 3.º e 4.º, referentes aos mêses de julho e agosto do anno passado, sahidos das officinas da Imprensa Official.

E' o seguinte o summario desse conceituado orgam da justiça, que obedece á direcção do desembargador Mauricio Furtado:

Doutrina: "Uma nova forma de usocapião — José de Farias; jurisprudencia: — Côrte de Appellação; Legislação: — Decreto n.º 24.694, de 12|7|1934; decreto n.º 24.778, de 14|7|1934 e Codigo de Ethica dos Advogados.

ARCEBISPO D. ADAUCTO

É GRAVE O ESTADO DE SAÚDE DO VENERANDO METROPOLITA

Acamado, desde alguns dias, em consequencia de uma emfermidade de caracter violento, o venerando Arcebispo D. Adaucto vem sendo assistido, no decurso da mesma, pelo carinhoso interesse da sociedade parahybana, que preza as virtudes e o grande espirito apostolico de s. excia., que tanto relêvo conquistou no clero brasileiro, por essas suas nobres qualidades.

Dada a natureza da molestia, o estado de saúde do illustre antistite vem inspirando serios cuidados, sendo grande o numero de pessôas que, levadas por uma demonstração de sympathia á sua pessôa, accorre ao Palacio do Carmo, a fim de obter informações.

Os medicos assistentes de s. excia. vêm empregando todos os esforços no sentido de debellar o mal, contando para esse fim com a solicitude dos membros de sua familia e do clero desta capital.

Hontem, apezar das tentativas medicas em contrario, aggravou-se o estado de saúde do Arcebispo D. Adaucto, que, felizmente, resistiu ás crises que se manifestaram.

O sr. governador Argemiro de Figueirêdo, que vem acompanhando com interesse o decurso da enfermidade de s. excia., mandou, hontem, um dos seus representantes visital-o na sua camara de enfermo.

O successor do Arcebispo D. Adaucto

ASSUMIU O GOVERNO DO ARCEBISPADO O SR. D. MOYSÉS COÊLHO

Em vista da idade já avançada do sr. Arcebispo D. Adaucto, ainda agora preso ao leito, prostrado por grave enfermidade que vem lhe roubando as energias, assumiu o governo da archidiocese parahybana, desde o dia 2 do corrente, de accôrdo com os desejos de s. excia., o sr. arcebispo coadjuctór, D. Moysés Coêlho, que lhe vem assistindo, no munus pastoral, ha dois annos.

Antigo bispo de Cajazeiras, onde, durante um longo periodo de quasi vinte annos, exerceu um episcopado fecundo e brilhante, cheio de realizações, em prol dos interesses espirituaes e moraes do sertão, D. Moysés Coêlho sobe, agora, ao solio parahybano entre as demonstrações de confiança e sympathia da collectividade catholica de nossa terra.

Succedendo o exmo. D. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, que foi o primeiro Bispo e Arcebispo da Parahyba, o illustre prelado, de certo, continuará na grande acção apostolica aqui desenvolvida pelo Metropolita, que attinge aos oitenta annos na defesa da causa da Egreja e nos interesses legitimos da communidade parahybana.

Sobre a sua nova investidura, enviou o sr. Arcebispo D. Moysés Coêlho uma communicação ao sr. Governador do Estado.

Chegou ao Rio o embaixador brasileiro no Vaticano

RIO, 14 — Chegou aqui em viagem de ferias regulamentares o embaixador do Vaticano sr. Luiz Guimarães sendo recebido pelo alto mundo social e ecclesiastico. (A. B.)

Prefeitura Municipal de João Pessôa

Estando em construcção uma galeria para aguas pluviaes na avenida Juarez Tavora, em continuação aos trabalhos da rua Santo Elias, o Prefeito, a fim de não haver interrupção no transito, officiou hontem ao sr. Inspector Geral de Vehiculos nos seguintes termos: "Estando esta Prefeitura fazendo uma galeria na avenida Juarez Tavora em frente á rua Santo Elias, solicito-vos collocardes dois guardas alli, por quatro ou seis dias, a fim de evitar o transito de vehiculos, que deverá ser feito pela rua Joaquim Nabuco, travessa Sete de Setembro, tomando a Juarez Tavora e vice-versa.

FEIRA DA TORRELANDIA

Tendo a Prefeitura determinado a suspensão de uma feira nocturna que vinha se realizando na Torrelandia, por motivo de reclamações recebidas sob a affirmativa de serem expostas á venda mercadorias deterioradas, resolveu, attendendo a pedido de habitantes daquelle bairro, restabelecer a dita feira, de hoje por deante, effectuando, porém, fiscalização sobre os generos alli vendidos.

Preparação do Exercito

RIO, 14 — Dando cumprimento á lei de 4 de maio de 1934 o sr. ministro da guerra de accôrdo com o chefe do Estado Maior iniciará nestes dias uma obra de desenvolvimento do plano decennal, uma das realizações mais importantes para o Exercito.

Hoje será feita uma demonstração pratica do curso de informações com a presença dos generaes João Gomes, Pantaleão Telles e Eurico Dutra. O desenvolvimento de themas será dirigido pelo chefe da missão francêsa, general Rol. (A. B.)

O MOMENTO NACIONAL

O "DEFICIT" SERÁ REDUZIDO A DUZENTOS MIL CONTOS

RIO, 14 — A Commissão de Finanças da Camara annunciando o **deficit** de seiscentos mil contos pretende baixal-o até duzentos e cincoenta mil. O caso está levantando duvidas na maioria em que commentaristas scepticos duvidam dessas possibilidades. (A. B.).

—

AS CANDIDATURAS Á GOVERNANÇA DO ESTADO DO RIO

RIO, 14 — O caso fluminense é o assumpto do dia. O **Correio da Manhã** diz que não ha nenhuma probabilidade na candidatura Raul Fernandes devido á falta de cohesão entre seus correligionarios.

Varios jornaes estão entrevistando os amigos de mais destaque do general Barcellos o qual conta com a maioria. Eesses correligionarios affirmam que no caso de qualquer intervenção indebita estão dispostos a defender a autonomia fluminense mesmo até a lucta armada. (A. B.).

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

O prefeito de Princeza communicou ao chefe do Governo haver recolhido á Mesa de Rendas daquelle municipio a importancia de 419$800, correspondente á taxa de 10%, da arecadação do mês de julho, destinada á instrucção publica.

POLITICA DOS MUNICIPIOS

DE SOUSA

Chapa apresentada pelo directorio local do Partido Progressista ás proximas eleições municipaes: prefeito, Eladio Pedrosa de Mello; vereadores, Manuel Gadelha Filho, Manuel Gonçalves de Abrantes, Manuel Elias de Sousa, Celedon Pereira Lopes, José Joaquim de Sousa, José Vieira Mendes, João Vital de Oliveira, José Antonio da Silveira e Salé Meira Fontes.

—

O Governador do Estado recebeu hontem o seguinte despacho:

DE PICUHY

Picuhy, 13 — Queira v. excia. aceitar nomes classes conservadoras nossa solidariedade motivo indicação nosso distincto amigo Severino Ramos da Nobrega prototypo do cidadão honrado figura de arraigadas sympathias em nossa terra para o cargo de prefeito constitucional deste municipio. Saudações cordiaes. — Miguel A. Almeida, funccionario publico; dr. Lauro Lemos, promotor; Pedro Salustiano de Luna, industrial; José Paulino, commerciante; Francisco Ferreira de Macêdo, commerciante; Abdias Andrade, funccionario publico; Henrique da Costa, commerciante; Benedicto Dantas, commerciante; José Theophilo, funccionario publico; José Mathias de Sousa, commerciante; Luiz Lopes, alfaiate; Joaquim Eliziario, alfaiate; Francisco Bezerra de Macêdo, commerciante; Sebastião Ferreira de Macêdo, funccionario publico; Alipio Cavalcante, tabellião publico; Gustavo Torres, Antonio Firmino Araujo, fazendeiros; Pompeu Pessôa, tabellião; Hastiano Pinheiro, fazendeiro; José Anedino de Azevedo, fazendeiro, André Ferreira, fazendeiro; João Ferreira, fazendeiro; Juventino Henriques, commerciante; Laudelino Henriques, funccionario publico; Pedro Marçal de Maria, commerciante; Raymundo Salles, Vicente Ferreira, proprietarios; Joaquim Xavier de Macêdo, proprietario; Luiz Urbano, auxiliar do commercio; Galdino Pinheiro, fazendeiro; Severino Ramos da Luz, commerciante; Odilon Lima, commerciante; Pedro Marinheiro dos Reis, commerciante; João Damasceno Menezes, pharmaceutico; Samuel Antão, funccionario publico; Antonio Medeiros, fazendeiro; Luiz Araujo, commerciante, João da Matta, commerciante; Jorge Martins, commerciante; José Milton Nunes, funccionario publico; Gabriel Freire, funccionario publico; Manuel Teixeira, agricultor; Marcionilo Garcia, fazendeiro; José Garcia, fazendeiro; José Bezerra, funccionario publico.

UMA DOENÇA DE MUITOS NOMES

DO APOGEU AO PROXIMO DESAPPARECIMENTO

Nos poemas orphicos que se julgam escriptos mil annos antes da era actual, já se encontra menção do impaludismo, tambem conhecido por varias outras designações, dentre as quaes: **febre palustre**, em razão das suas relações com as regiões pantanosas; **malaria**, por ser attribuido, outr'ora, ao mau ar; **febre intermittente**, devido ao carater do accesso; além de outras denominações proprias a certos paizes, são bastante conhecidas entre nós as seguintes: **sezão, bate-queixo, tremedeira e maleita.**

Alcança a uma desena o numero de nomes para designar a febre occasionada pelo protozario do genero **Plasmodio**, que vive especialmente á custa da destruição dos globulos vermelhos do sangue e que se transmite de homem a homem por um mosquito do grupo **Anopheles**.

Verdadeiras hecatombes têm causado esta doença endemo-epidemica. Vastas regiões do planeta mantêm-se despovoadas devido á impossibilidade ou difficuldade de saneamento. Bem proximo de Roma encontravam-se até bem pouco tempo, largas fachas de campo fertilissimo, completamente abandonadas, desde seculos, devido á malaria cuja causa se attribuia ao ar, á agua, aos charcos e que, no presente, se sabe ser a um microbio pathogenico, bem caracerizado, de dupla evolução; uma no sangue do homem e outra no corpo do mosquito.

Esta verificação foi de importancia fundamental para o combate ao mal. Tendo o parasita uma vida no homem e outra no insecto vector, concluiu-se, logo, que para examinal-o havia dois processos differentes: um o de isolar e curar os doentes, e outro, o de destruir os mosquitos, evitando que elles se mutipliquem.

O ideal, por certo, é combinar os dois processos: curar os doentes e evitar que os sãos sejam picados pelos mosquitos infectados.

Nem sempre, entretanto, é possivel exterminar os insectos transmissores nem mesmo evitar que elles piquem o homem.

Em muitos casos o unico recurso consiste em tratar os doentes. Mas mesmo este recurso, falhava, porque as pessôas tratadas pela quinina apresentavam-se aparenemente curadas e não totalmente livres dos parasitas do impaludismo, constituindo os casos portadores de gametos, com as formas sexuadas do plasmodio, que resistiram á acção da quinina.

Em 100 doentes de impaludismo tratados pela quinina, mesmo na razão de 2 grammas por dia, registra-se elevado numero de portadores com 20 a 30 por cento de recahidas.

A quinina, que foi o grande e unico recurso para quebrar um dos elos da cadeia do mal, falha, pois, muitas vezes, mesmo quando usada regularmente, porque ha formas parasitarias que resistem a este precioso medicamento. Dahi o facto de se ter dado por muito tempo mais importancia ao dispendioso saneamento das regiões paludicas pelo saneamento do solo e por outras obras de engenharia do que, propriamente, pelo tratamento dos doentes, o que era praticado mais com o intuito humanitario de assistencia medica.

Eis porém, que a chimiotherapia progride e abre novas possibilidades de exterminio a este flagello. A classica quinina, que hoje se sabe de acção breve sobre as formas asexuadas do parasita e quasi nulla sobre os crescentes, é supplantada por um novo medicamento, com o qual se pode affirmar que não ha caso de impaludismo que não seja radicalmente curado com o seu uso apenas em 5 dias de tratamento.

Este resultado, que maravilhou o mundo scientifico, foi colhido com a Aterbina, que precenche as 5 condições seguintes: a) tolerancia absoluta; b) dose pequena, sendo bastante o uso por poucos dias; c) facilidade de applicação; d) effeito seguro num prazo maximo de 6 a 7 dias; e) suppressão de recahidas.

Este prodigioso medicamento, que se apresenta sob a fórma de comprimidos, vem possibilitar a quebra dos elos da cadeia paludica, e assim permittir o aproveitamento de extensas regiões do paiz, nas quaes os habitantes eram exterminados aos milhares. Todas as comprovações obtidas em toda parte, que hoje em dia, se estabeleceu a seguinte regra sanitaria para eliminar o impaludismo de um sitio, de uma fazenda, de uma pequena ou grande povoação, é imprescindivel o emprego da Aterbina, isto porque é, o mais economico e o unico recurso rapido e seguro. Se este medicamento fôr intensivamente empregado, dentro de poucos annos a "doença de muitos nomes" passará á historia, como as "pestes negras" de outras eras).

R. Salustio

EDITAES

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS — DEPARTAMENTO DA 4.ª REGIÃO — CAIXA LOCAL EM JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 1 — O Director do Departamento da 4.ª Região, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, na forma do disposto no art. 183, do Regulamento approvado pelo Dec. n. 183, de 26 de dezembro de 1934, faz saber ao commercio em geral, e aos demais empregadores e empregados sujeitos ao regimen do Dec. n.º 24.273, de 22 de **maio de 1934,** que creou o referido Instituto, taes como: companhias de seguros e de capitalização, casas de penhores e de cambio, photographos, gravadores, ourives, bombeiros, garages, guarda-moveis, armazens, frigorificos, casas de banhos, escriptorios de corretores de seguros, de navio e de mercadorias, emprêsas de mudanças, casas de espectaculos e diversões, estabelecimentos de ensino, hospitaes, casa de saúde, instituições de caridade, beneficencia, previdencia, fundações, hoteis, pensões, restaurantes, casas de apartamentos, escriptorios de administração, compra e venda de predios e terrenos, e de construcção de predios, despachantes, locação theatral, dactylographia, agencias não comprehendidas em outra lei de aposentadoria e pensões e secções de varejo das emprêsas industriaes, que deverão fazer, no prazo de trinta dias, a contar da data do presente edital, perante esta Caixa as declarações exigidas pelo art. 9.º paragraphos 1.º e 3.º do Regulamento do Instituto, para effeito da inscripção dos associados e organização de cadastro dos empregadores.

As declarações, tanto as que incumbem aos empregadores como as que competem aos associados individualmente, serão feitas segundo os modelos impressos fornecidos por esta Caixa.

As declarações dos associados poderão ser entregues pessoalmente, ou por intermedio dos respectivos empregadores.

Quando o associado trabalhar para diversos empregadores, cada empregador deverá fazer a declaração que lhe compete, cabendo ao associado entregar a sua declaração directamente a esta Caixa.

(as.) **Sebastião Maciel, Director Regional.**

(as.) **Antonio Carlos da Silveira,** Gerente da Caixa Local.

—

EDITAL de citação com o prazo de 30 e 60 dias.

Termo de Pedras de Fôgo com séde na villa de Espirito Santo.

O dr. Lourival de Lacerda Lima juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo, com séde na villa de Espirito Santo, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) e sessenta (60) dias virem, delle noticia tiverem e interessar possam que por parte do cel. Gentil Lins, por seu advogado, me foi feita e apresentada a petição do theor seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo. Diz o cel. Gentil Lins, por seu advogado abaixo assignado, que é condomino da propriedade agricola "Riachão", situada neste termo; que essas terras são todas no valle do rio Parahyba e proprias para cultura de canna: que a propriedade dividenda pertenceu a Antonio Leitão Vieira de Mello e com a morte deste, passou para os seus herdeiros, distribuidos, em 4 grupos: 1.º—herdeiros de João Lins Cavalcanti de Albuquerque; o supplicante e Rubens Lins, este residente neste termo; 2.º—herdeiros do desembargador Lourenço Vieira de Mello; dr. Antonio Leitão Vieira de Mello, magistrado federal, residente na capital deste Estado; dr. Raul Lins, residente no Engenho Gameileira, do municipio de Itambé, Estado de Pernambuco; dr. Luiz Petit, deputado estadual, residente em Recife; os filhos do fallecido Edmundo Lins, a saber: Agenor Lins, Pedro Lins, maiores; e Dalva, Diva, Véra, Maria, Sylvia, Jofferson e Bartholomeu, os menores representados e assistidos pela respectiva genitora, d. Cynthia Lins, e todos residentes neste termo, com excepção dos dois ultimos que estudam actualmente em S. Paulo; 3.º—herdeiros do cel. José Lins: d. Maria Lins residente neste termo: d. Maria Ivette Lins Franca, casada com Luiz Franca Sobrinho, funccionario estadual e residente na capital deste Estado; João Lins Vieida e sua mulher, residente no termo do Pilar, deste Estado: 4.º— Quinhão de Jeronymo de Albuquerque Lins, hoje pertencente, por doação, ao dr. Lins Petit, residente da cidade de Recife; que tem surgido ultimamente duvidas sobre a porção de terras que possuem e os limites da mesma terra, de maneira que, necessario se torna pôr termo a indivisão, estabelecer a proporção da quota de cada um e proceder a divisão das terras, para que desappareça qualquer communhão; que por isso requer-se a divisão da propriedade, Sitio "Riachão", nos termos dos arts. 629, do Cod. Civil e 741, n. 1, do Cod. do Processo Civil e Commercial do Estado, para o que o supplicante acompanha esta dos seus titulos de dominio, jus in ré, sobre as terras referidas; que os limites da propriedade Sitio "Riachão", são os seguintes: ao norte com a propriedade "Filgueiras", dos herdeiros de Antonio Braz; ao sul, com a propriedade "Corredor" tambem conhecida por "Paciencia", dos herdeiros do cel. José Lins; ao poente com a propriedade "Salambaia", de Julio Braz e ao nascente, com as propriedades "Maravalha" pertencente ao supplicante e a suas irmãs, e "Olteiro" dos herdeiros de d. Emilia Lins. A' vista do exposto, requer-se: — 1.º) que sejam citados por despacho, mandado ou edital, conforme o domicilio ou residencia, todos os condominos ennumerados do inicio desta petição, para na primeira audiencia, depois de todos citados, assistirem a accusação das citações, a propositura da acção de divisão e a assignação do prazo de 10 dias (dez dias) para defesa, bem assim, para com o supplicante se louvarem em agrimensor, arbitradores e respectivos supplentes, que procedam a pleiteada divisão, valendo as citações para todos os termos da acção até final, com as penas de revelia; 2.º) que a citação seja feita para que todos os citandos, igualmente abonem com o requerente, todas as despesas da causa; 3.º) que sejam citados por despacho ou mandado todos os condominios domiciliados neste termo, e por edital, de trinta dias os condominos residentes noutros termos ou comarcas deste Estado e de sessenta dias, os condominos residentes fóra deste Estado, conforme foram nominalmente indicados; 4.º) que sejam citados por si e como representantes legaes de seus filhos impuberes e assistentes de seus filhos maiores de 16 annos e menores de 21, hypothese em que estes devem ser pessoalmente citados, os condominos já referidos, observando-se o mesmo em se tratando de menores tutelados ou pessôas incapazes, quanto aos respectivos tutores, tutelados e curadores; 5.º) que na forma do artigo 745 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado, seja feita a nomeação de um curador á lide, para defender o direito dos condominos que citados por edital não comparecerem; 6.º) que seja citado o curador de orphãos; 7.º) que o edital de citação, depois de affixado no logar do costume, seja publicado no orgão official do Estado, começando a correr o prazo da primeira publicação, (art. 743, ns. 4 e 5 do nosso Codigo do Processo Civil e Commelcial).

O supplicante protesta por todos os meios de provas que o direito permitte. Para effeito do pagamento de taxa judiciaria, dá-se á causa o valor de trinta contos de réis (30:000$000). A. Pede deferimento. Pedras de Fôgo, 11 de junho de 1935. P. p. **Fernando Carneiro da Cunha Nobrega,** advogado". Esta petição está escripta a machina, em duas folhas de papel sellado, na qual exarei o despacho do theor seguinte: — "A como requer. Sejam feitas as citações pedidas. Nomeio curador á lide, o bacharel Evandro Souto, que deverá servir prestando o compromisso. Espirito Santo, 12 de junho de 1935. **Lourival Lacerda**". (Inutilizadas uma estampilha da taxa de saúde e Educação e cinco estaduaes no valor de trinta e sete mil e quinhentos réis (37$500), primeira metade da taxa judiciaria). E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que vae affixado na porta do Conselho Municipal desta villa, na fórma da lei, e outro de igual theor para ser publicado pelo jornal **A União**, orgão official do Estado. Dado e passado nesta villa de Espirito Santo aos doze dias do mês de junho de mil novecentos e trinta e cinco (12|6|1935). Eu, Antonio José de Mendonça, escrivão, o escrevi. (Ass.) **Lourival de Lacerda Lima.** Está conforme o original; dou fé. Subscrevo e assigno. Espirito Santo, em 12 de junho de 1935. O escrivão, **Antonio José de Mendonça.**

(Conclue na 7.ª pag.)

SECÇÃO LIVRE

ANTONIO PEREIRA MAIA VINAGRE

1.º anniversario

Braulia Maia Vinagre, João da Cunha Vinagre, esposa e filhos, Rufo da Cunha Vinagre, esposa e filhos (ausentes), Ignacio Maia Vinagre e esposa, Francisco Resende Brasil, esposa e filhos, Adhemar de Medeiros, esposa e filhos, Georgina da Cunha Vinagre, Maria Rita Vinagre, Josepha Pereira, Maria Vinagre, Leonardo Maia Vinagre e familia, ainda compungidos com o desapparecimento do seu querido esposo, pae, sogro, avô e irmão, ANTONIO PEREIRA VINAGRE, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio de sua alma, no dia 17 do corrente, 1.º anniversario do seu fallecimento, na Cathedral Metropolitana, pelas 6 e meia horas e agradecem penhorados a todas as pessôas que comparecerem a esse acto de caridade christã.

Radio Club da Parahyba

ELEIÇÃO

Realizar-se-á no dia 20 do corrente na séde do "Radio Club da Parahyba" á avenida Mira-Mar, ás 19 horas sessão de assembléa geral de eleição da nova directoria que tem de dirigir essa agremiação até igual data de 1936.

São convidados a tomar parte na referida sessão todos os socios quites com os cofres do "Radio Club da Parahyba".

João Pessôa, 7 de agosto de 1935.
Sebastião P. Vianna, secretario.

—

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO — AVISO A' PRAÇA — Tendo-se extraviado o conhecimento original n.º 806 da Agencia do Rio de Janeiro emittido para o vapor "Duque de Caxias" VGM. 47|volt. entrado em Cabedello em 31 de maio do corrente anno, referente a uma caixa c|escovas de dentes marca F. P. & I. embarcada naquelle porto pela firma Guilherme Mueller e consignada a praça á F. Peixoto & Irmão, vimos pelo presente aviso dar sciencia que de accôrdo com os decretos ns. 19.473 de 10|12|30 e 19.754 de 18|3|31 do Governo Federal, faremos entrega da mercadoria em apreço, se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

— **Carlos Bello Filho,** director.

João Pessôa, 13 de agosto de 1935.
Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro — Agencia de João Pessôa.
Basileu Gomes — Agente.

—

CENTRO DOS CHAUFFEURS DA PARAHYBA DO NORTE — 1.ª Convocação de Assembléa Geral Ordinaria — De ordem do sr. Presidente deste Centro, são convidados todos os socios quites com os cofres sociaes a comparecer á sessão de assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 15 do corrente, ás 19 horas em sua séde propria á rua Diógo Velho n.º 318.

O assumpto a tratar acha-se enquadrado no paragrapho 2.º do artigo 20, dos nossos estatutos.

Josaphat Fialho — 1.º secretario.

—

IMPORTANTE — O abaixo assignado, declara para todos os fins, que vem servindo como Delegado da 6.ª Zona, da 15.ª C. R. Militar, com séde em Bananeiras, desde 14 de agosto de 1931; que durante esse espaço de tempo, nunca solicitou e nem solicitará de quem quer que seja emprestimo algum, nem tão pouco deve a ninguem. Quem julgar-se prejudicado queira apresentar provas legaes, dentro do prazo de 10 dias, que será immediatamente indemnizado pelo dobro.

A declaração acima, é valida a contar da presente data.

Bananeiras, 14 de agosto de 1935.
— **Tenente Camara Santos.**
(A firma está devidamente reconhecida.

—

SOCIEDADE DE FUNCCIONARIOS PUBLICOS — Edital n.º 4 — De ordem do sr. Presidente desta Sociedade, convido a todos os socios quites para uma sessão de assembléa geral no proximo dia 22 do corrente, pelas 8 horas, a fim de ser procedida nova eleição de delegado eleitor do funccionalismo publico para a representação classista na Assembléa Legislativa, em virtude de ter sido annullada a eleição passada, pelo Tribunal Regional Eleitoral.

João Pessôa, 14 de agosto de 1935.
Octavio Guilherme de Oliveira, 1.º secretario.

—

COMPANHIA EXHIBIDORA DE FILMS S|A — Assembléa Geral Extraordinaria — 2.ª Convocação — São convidados os senhores accionistas para uma reunião de assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 15 do corrente ás 2 horas da tarde, na séde social á Praça Anthenor Navarro n.º 28, 1.º andar, a fim de serem discutidos assumptos de interesses sociaes inclusive o augmento de capital.

A presente assembléa será realizada com qualquer numero de accionistas por não ter havido frequencia na primeira convocação.

Olavo Wanderley — Director Gerente.

—

—

ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE CIRURGIÕES DENTISTAS — A fim de eleger a nova directoria para dirigir os destinos desta associação para o periodo administrativo de 1.º de setembro de 1935 a igual data de 1936, de ordem do sr. presidente, são convidados todos os cirurgiões-dentistas socios effectivos e em pleno gôso de seus direitos, a comparecerem no proximo dia 19 do corrente, ás 19 e meia horas, em sua séde, á rua Epitacio Pessôa, 239.

Genebaldo Avellar, secretario.

A VICTORIA DO ASCENSOR

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Parahyba para a "A União")

ARTHUR COELHO

Quem se ponha a cotejar pormenores numa collecção de antigos panoramas de Nova York, é logo levado involuntariamente a notar a differença de porte, que de uma decada para outra, apresentam seus edificios. Dir-se-ia a escala de um instrumento de precisão, ao longo da qual vão se assignalando graduadamente os marcos do crescimento urbano. E se bem que esse facto seja mais palpavel no progredir ininterrupto da "City", não deixa elle, entretanto, de se manifestar em relação a outras cidades, como Chicago, Cleveland, Los Angeles, cujo desenvolvimento, mantidas as justas proporções, anda a par e passo com o da metropole commercial americana.

Da comparação gradativa dessas gravuras, principalmente das de 25 ou 30 annos para cá, resalta a impressão de um "crescendo" magnifico em que as torres se empinam para o ar e os blocos de casaria grossa, agrupados nos massiços de seus bairros, se impõem á nossa mirada, com a sua janellaria systematica, como os alveolos de uma gigantesca colmeia. Esse aspecto, que prende a attenção de quem chega por mar, é decerto a mais imponente caracteristica da cidade babelesca, que não cansa de crescer.

Começando-se porém de um periodo mais remoto, depara-se-nos um desses gravados, talvez o mais antigo de todos, em que vemos a Nova Amsterdam dos tempos em que na Ilha de Manhattan predominavam os hollandêses, que primeiro a povoaram. Pontilham o quadro algumas duzias de "cottages" de madeira á margem do Hudson, e para que ao conjuncto não falte o toque tradicional de seus habitantes, surgem por trás das casas, recortando o horizonte, as alas empanadas dos classicos moinhos de vento...

E' um pedacinho da Hollanda transplantado ás terras longinquas da America.

A metropole de hoje estava ainda no berço; nem sequer engatinhava. Um simples aldeiamento de mercadores de pelles, porto de arribada dos harpoadores de baleia, era o que tudo aquillo representava.

Outro panorama neo-yorkino mostra-nos a cidade muito mais crescida, em 1798. E' um quadro typico daquella época. Sobre as aguas do porto boiam veleiros, de asas fechadas, como aves marinhas que alli pousassem ao cabo de longo vôo. E em contraste com as naves a ferro, sulcam a bahia alguns barcos menores, de velas pandas ao vento... Ao fundo, estende-se a casaria arcaica, de três ou quatro andares, no maximo. Nota-se que a cidade se expande, com rapidez, no plano horizontal mas o Hudson e o East-River, que a ladeiam pela direita e pela esquerda limitam a extensão de suas ruas, principalmente na chamada "cidade baixa", onde é a ilha mais estreita.

Com seus sobradões quadriculares, tão encontradiços naquelle tempo, a Nova York de 1798 mal se levantava do rés do chão. Apenas as agulhas das poucas igrejas se projectavam por cima dos tectos profanos, indicando aos que chegavam os lugares reservados ao culto religioso. No seu aspecto geral, vista do porto, a cidade parecia-se com o Recife antigo, como ella fundado á embocadura de dois rios.

Já num panorama de 1876, outra é a impressão que se tem. Coagida pela exiguidade de sua area, a cidade começa a se expandir pelo plano vertical. Os seus edificios, mais errogantes no porto, preparam-se para a escalada do espaço que se tem verificado nestes ultimos trinta annos. Um phenomeno curioso nota-se no porto: quasi de todo desappareceram as velas, que foram substituidas pelos penachos de fumo dos barcos a vapor. A primeira ponte pensil, que devia ligar Nova York a Brooklin, estava ainda por construir, e por isso era o trafico das barcas um dos negocios mais lucrativos dessa época. A machina a vapor ia aos poucos chamando a si o trabalho muscular, e o progresso mechanico, de facil introducção num pais riquissimo de hulha e ferro, abertamente se insinuava por toda a parte.

Havia uns dez annos que Elias G. Otis apresentara ao mercado, numa exposição industrial em Nova York, os seus ascensores aperfeiçoados.

Os apparelhos de elevar peso eram conhecidos, é certo, ha milhares de annos, pois já Archimedes delles se servira, de feitio muito rudimentar, no seculo terceiro antes de Christo. Egypcios e chinêses tinham tambem engenhado varias maneiras de conduzir pesados blocos de granito para o cume de suas construcções. Mas isso pertencia á era quasi lendaria, quando o homem começou a applicar os seus rudimentos de mechanica; agora, dispondo da força motriz de suas machinas, mais poderosas que um milhão de escravos, estava elle em condições bem mais vantajosas para ensaiar novos elevadores, não só para carga, como para gente.

Mesmo antes de Otis, já os ascensores vinham sendo empregados, aqui e na Europa, como substituto das escadas, nos domicilios e estabelecimentos commerciaes. Entretanto, foi só depois que elle inventou o seu dispositivo de segurança, destinado a travar o carro em se quebrando os cabos de suspensão, que os ascensores conseguiram vencer o medo do publico, aliás bem fundado, de uma queda daquellas alturas.

Puxados primeiramente a mão, por força hidraulica e depois a vapor mais logo por motores electricos, os ascensores productos por seu turno da febre de mechanização que a tudo envolvia, tornaram possivel a Nova York de hoje. Abrindo um rumo novo ás concepções architectonicas, vimos como ellas, graças ao concurso daquelle escalador de alturas, passaram do plano horizontal para o vertical, dando assim lugar aos arranha-céus, que enormemente valorizaram os terrenos.

Outróra, quando se falava em casa de três andares, pensava-se instinctivamente na subida — quantos degraus tem a escada? — e as pernas começavam logo a doer. Hoje, não; o ascensor livrou-nos desse pesadelo aterrador. E resolvendo o caso economico da "altura", que agora não mais apavora os inquilinos, o ascensor deu uma nova dimensão aos terrenos, pois numa area resumida póde um só edificio, como o "empire State", conter toda a população de uma cidade de 60.000 almas.

Para que se possa avaliar do progresso realizado desde aquelle primeiro "Otis" de segurança, de 1868, é preciso que se entre num desses ascensores ultra-modernos, de acção automatica, em que, assignaladas as paradas por botões electricos, vae o carro de andar em andar — pára, abre-se por si a porta, sahe o passageiro, fecha-se a porta, e de novo vae de numero em numero, executando á risca as dedadas adrede recebidas pelo seu painel de indicação e controle. Só lhe falta um boneco automato que ao abrir-se a porta, estendendo a mão a alguma linda passageira, lhe diga: — Tenha a bondade, senhorita...

Razão tem Donald Whilhelm quando diz que "a genese e a evolução dos arranha-céus andam de mãos dadas com a evolução e o desenvolvimento dos ascensores, base fundamental das elevadas edificações". Com effeito, sem elles, sem os ascensores, não teria sido possivel a moderna architectura, que tem no arranha-céu a sua mais arrojada creação, e sem o arranha-céu, Nova-York não seria o que é — um concreto testemunho da victoria do ascensor.

Nova York — 1935.

DESPORTOS

REUNIÃO DA L. D. P.

O que foi resolvido

Realizou-se, ante-hontem, mais uma sessão ordinaria da directoria da Liga Desportiva Parahybana, que resolveu o seguinte:

Approvar a acta da sessão anterior, como foi redigida.

Approvar o balancete da thesouraria, apresentado pelo director Luiz Spinelli, referente ao mês de julho passado.

Tomar conhecimento de um officio ao filiado "Pytaguares" e dar o seguinte despacho: "A directoria resolve manter a pena de suspensão por 4 jogos, conforme resolução anterior. — (a) Manuel de Oliveira, vice-presidente. Em 13|8|935".

Tomar conhecimento de um officio numero 23|35, da "Liga Carioca de Tennis", communicando a sua installação no dia 23 do mês passado.

Transferir para o "Botafogo", com passe do "Palmeiras", o amador Nathanael Pereira da Silva.

Mandar inscrever pelo "Filippéa", preenchidas as formalidades legaes, os amadores Venelyppe Joaquim de Almeida e Godofredo Rodrigues.

Approvar os jogos realizados domingo passado entre os filiados "Filippéa" e "Botafogo", mandando contar dois pontos para o primeiro *team* do "Botafogo" e dois para o segundo quadro do "Filippéa".

Mandar jogar no proximo domingo, 18 do corrente, os filiados "Palmeiras" e "Sol Levante", designando o director Dante Grisi, para representante da Liga, em campo.

Designar os juizes Luiz Franca Sobrinho e Beraldo de Oliveira para os jogos do proximo domingo, entre os primeiros e segundos *teams* do "Palmeiras" e "Sol Levante", respectivamente.

A reunião foi presidida pelo sr. Manuel de Oliveira e estiveram presentes os directores Anchises Gomes, Carlos Neves da Franca, Luiz Spinelli, Dante Grisi e Frederico da Gama Cabral.

—

"SANTA ROSA VOLLEY BALL CLUBE"

A's 14 horas, hoje, nó local de costume, realizar-se-á um rigoroso treino entre os primeiro e segundo quadros. Para isto, o director de esportes pede a presença dos jogadores abaixo:

Caetano — Aloysio — Salvador — Claudio — Luiz Salles — Hortensio — Kernard — Eustachio — Vianna — Washington — Wamberto — Jorge — Von Shostein — Carrinho — Ponzi.

Será punido severamente aquelle que faltar sem um motivo justo.

RADIOCULTURA

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

A VOZ DE FILIPPÉA

(Transmitte em ondas de 1.200 kilocyclos)

PROGRAMMA PARA HOJE:

Das 14 ás 17 horas — Gravações variadas. Numeros de piano e violino pelos amadores Jayme Seixas e Jocemar Ribeiro. Canto.

Speaker: — Senhorita Helena Beiriz.

Das 19 ás 19 1|2 horas — Discos seleccionados offerecidos por varios radiophilos pessoenses.

Das 19 1|2 ás 20 horas — Pela orchestra do "R. C. P." serão transmittidos os seguintes numeros: "*Amei demais*", samba; "*Antonio... por favor!*", marcha; "*Meu S. João*", marcha; "*Minha consolação*", fox; "*Revendo o passado*", valsa.

Das 20 ás 20 1|4 — Prelecção do professor Sizenando Costa, promovida pela Directoria do Ensino Primario sobre as commemorações do "Dia da Patria".

Das 20 1|4 ás 20 1|2 — "*A batucada lá do morro*" e "*Si eu pudesse ficar na minha caverna*", sambas por Palito; numeros de piano.

Das 20 1|2 ás 21 horas — Pela orchestra do "R. C. P.": "*Pistolões*", marcha; "*Implorar*", samba; "*Cidade maravilhosa*" marcha; "*E me deixou saudades*", valsa; "*Olhando o céu todo enfeitado*", marcha.

Das 21 ás 21 1|2 horas — Musicas diversas. "Hora Official".

Speaker: — Cephas Nacre.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

Das 19 ás 19 1|2 horas — Gravações offerecidas pela "Casa Odeon".

Das 19 1|2 ás 20 horas — Pela orchestra do "R. C. P.": "*Sustenta a ginga*", marcha; "*Bon Jour*", fox; "*Sonho de papel*" marcha; "*Coração*", samba; "*João, João, João*", marcha.

Das 20 ás 20 1|2 horas — Musicas, canto, piano, etc.

Das 20 1|2 ás 21 horas — Pela orchestra do "R. C. P.": "*La Cumparsita*", tango canção; "*Saudades de S. João*", samba; "*Sobe, meu balão*", marcha; "*Ezir*", valsa; "*S. Thomé*", marcha.

Das 21 ás 21 1|2 horas — Musicas seleccionadas. "Hora Official".

NOTAS POLICIAES

REMESSA DE INQUERITOS

O delegado de policia desta capital communicou ao dr. Chefe de Policia haver remettido ás autoridades judiciarias desta comarca, os inqueritos instaurados sobre os accidentes no trabalho de que foram victimas os operarios de nomes Francisco Camello da Silva, quando a serviço do Lloyd Brasileiro; José Albino da Silva, do Moinho Moderno, pertencente ao sr. Cleodon da Costa Lima; Damasio Francisco, das Industrias Reunidas F. Matarazzo; e Francisco Dias Matarazzo e Francisco Corsino de Paiva, quando prestavam os seus serviços no estabelecimento commercial do sr. Francisco Dias de Araújo, factos todos registrados nesta capital.

—

ACCIDENTE

No dia 11 do corrente, quando os srs. Antonio Francisco e Antonio Paulino caçavam numa matta existente nas proximidades de Rio Tinto, succedeu que a espingarda pertencente a este ultimo detonou, accidentalmente, indo toda a carga de chumbo alojar-se na perna esquerda do seu companheiro, produzindo ferimento bastante grave.

O delegado de policia dalli tomando conhecimento do facto abriu inquerito a respeito, fazendo a devida communicação ao dr. Chefe de Policia.

—

HOSPITAL-COLONIA "JULIANO MOREIRA"

O director deste estabelecimento communicou ao dr. Chefe de Policia haver alli fallecido o indigente de nome Francisco Cameleão, procedente de Mamanguape e asylado em maio deste anno.

ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL

Foi soccorrido, hontem, pela Assistencia Publica, o agricultor de nome Francisco Pedro, victima de um atropellamento de automovel, apresentando fractura na côxa direita e braço esquerdo.

O referido sr. acha-se internado no hospital "Santa Isabel", desta capital.

INFORMAÇÕES ESTATISTICAS E ECONOMICAS

(Communicado da Directoria de Estatistica da Producção — Ministerio da Agricultura — Secção de Documentação e Informações).

XXII — CASTANHA DO PARÁ

A castanha do Pará, tambem denominada "castanha do Brasil", visto que não existe só no Pará mas no Amazonas, Matto Grosso e Territorio do Acre, occupa um logar de especial destaque na exportação nacional de productos extractivos.

Factor de riqueza publica e particular a castanha representa, actualmente, elemento productivo na vida economica do extremo norte, que tem na industria extractiva a base de sua economia.

A producção nacional de castanha é mais ou menos oscillante, comquanto manifeste tendencia para augmento nos ultimos annos. No quinquennio de 1930|34 as nossas safras desse producto foram as seguintes: em 1930, .. 20.482 toneladas; em 31, 31.583; 32, 27.750; 1933, 30.772 e em 1934...... 39.172 toneladas.

O exame desses algarismos mostra apesar das oscillações verificadas, um certo vigor no desenvolvimento da nossa producção de castanhas. A maior safra corresponde ao anno de 34, como evidenciam os algarismos referidos.

O principal entreposto commercial desse producto é a praça de Belém, que exporta não só a producção do Pará, como tambem parte da extrahida nos castanhaes do Amazonas, Matto Grosso e Territorio do Acre.

No Brasil o consumo da castanha, fóra dos centros de sua producção, é pequeno, embora nestes ultimos annos muito se tenha desenvolvido.

Actualmente as transacções nos mercados exportadores de castanha atravessam uma phase critica, devido á queda dos preços e, além disso ha, nos mercados europeus e americanos varios productos similares, de procedencia estrangeira, que fazem séria concurrencia á castanha do Brasil.

O desenvolvimento constante de outras regiões productoras, como a Bolivia e o archipelago Malayo, onde os inglêses plantam a castanha originaria da Amazonia e a distribuem por suas colonias e outros paises como "castanha inglêsa", a concurrencia que esses similares estrangeiros veem fazendo ao nosso producto, tudo influe para a actual situação instavel da castanha do Pará nos mercados externos.

A solução desse importante problema economico cabe, quasi exclusivamente, aos extractores, cumprindo-lhes envidarem todos os esforços para o bom exito da producção seguindo uma bôa orientação, consultando a preferencia do consumidor e logrando assim uma vantajosa acceitação para a nossa castanha nos mercados estrangeiros.

A exportação nacional durante o triennio de 31 a 33, attingiu os totaes de 29.449, 20.496 e 28.695 tons., nos valores de 39.913:286$, 19.977:103$ e 28.481:292$, respectivamente.

Na Europa coube á Grã-Bretanha, em 1933, o primeiro logar entre os consumidores de castanha brasileira, tendo o volume total de suas importações feitas principalmente por Liverpool, attingido a 17.877 toneladas.

Os Estados Unidos da America do Norte, que ha muito mantêm logar importante entre os consumidores desse apreciado producto, importam-no em grande escala, destinando-se a maior parte das importações a Nova York e São Francisco.

Em 1933 foram bastante expressivos os algarismos referentes ás nossas remessas de castanha para os Estados Unidos, traduzidos no total de 7.142 toneladas.

Evidenciado o valor economico da castanha pelos dados já citados, apreciavel poderia ser a influencia desse producto na economia do pais si, á sua exploração, precedesse uma racional organização da tarefa extractiva e fôsse estimulado o seu aproveitamento pela industria nacional.

A NOVA DIRECTORIA DE EDUCACÇÃO

Dr. M. A. Teixeira de Freitas, presidente. — Rua São Francisco Xavier, 18.

Dr. Lourenço Filho, (Vice-presidente). — Avenida Maracanã, 81.

Dr. Luiz Freire, Director da Escola de Engenharia. Recife — Pernambuco.

Dr. Euzebio de Oliveira, (Thesoureiro) — Rua Conselheiro Lafayette, 53. — Copacabana.

D. Branca Fialho (Secretaria). — Rua Ramon Franco, 113.

CONSELHO DIRECTOR

Representantes das Unidades da Federação

Alagôas — Dr. Graciliano Ramos, Director da Instrucção Publica.

Amazonas — Dr. Arthur Cesar Reis — Manáos.

Bahia — Dr. Alberto de Assis, Instituto Bahiano de Ensino. — Campo da Polvora — Salvador.

Ceará — Dr. Francisco Paula Rodrigues. — Fortaleza.

Districto Federal — Dr. Paulo de Assis Ribeiro. — Rua Pacheco Rocha, 58. — Rio.

Espirito Santo — Prof. Magdalena Piza. — Secretaria do Interior — Victoria — Espirito Santo.

Goyaz — Dr. Laudelino Gomes de Almeida — Rua da Carioca, 32 — Rio.

Maranhão — Dr. Luiz Vianna. — Rua André Cavalcanti, 154. — 1.º.

Matto Grosso — Dr. Virgilio Correia Filho. — Praça André Rebouças, 7 — Rio.

Minas Geraes — Prof. Amelia Monteiro — Escola de Aperfeiçoamento — Bello Horizonte.

Pará — Dr. Oswaldo Orico. — Rua Sá Ferreira, 78. — Rio.

Parahyba — Dr. Celso Mariz, Secretario do Interior. — João Pessôa.

Paraná — Dr. Gaspar Duarte Velloso, Director Geral da Instrucção Publica. — Curityba.

Pernambuco — Dr. Annibal Bruno, Director Technico Educação. — Recife.

Piauhy — Dr. Benedicto Napoleão. — Therezina — Piauhy.

Rio de Janeiro — Dr. Teobaldo Miranda dos Santos. — Campos — Estado do Rio.

Rio Grande do Sul — Dr. Carlos loquio Camara. — Departamento de Educação. — Natal.

Rio Grande do Sul — Dr. Carlos Ferreira de Azevedo. — Rua Duque de Caxias, 1363 — Porto Alegre.

Santa Catharina — Dr. Luiz Trindade. Director Geral da Instrucção Publica. — Florianopolis.

São Paulo — Dr. João Damasco Penna — Instituto de Educação. — S. Paulo.

Sergipe — Dr. Helvecio de Andrade — Rua 2 de Dezembro, 114, sob. — Rio.

Territorio do Acre — Dr. José Alves Veras — Rio Branco.

SEM INDICAÇÃO DAS UNIDADES

Dr. Adalberto Menezes de Oliveira. — Rua Santa Clara, 25 — Rio.

Prof. Alpha Rabello Albano. — Rua Visconde de Caravellas, 6 — Rio.

Dr. Raphael Xavier — Rua Nascimento Silva, 266 — Rio.

Dr. J. Moreira de Sousa. — Rua Mendes Tavares, 24 — Rio.

Dr. Luiz Rêgo, Director da Escola Normal de São Luiz — Maranhão.

Prof. Maria José Lacerda. — Rua Professor Gabizo, 36. — Rio.

Dr. Olintho de Oliveira — Rua Paysandú, 218 — Rio.

Dr. Renato Pacheco — Rua [illegible] de Fevereiro, 178 — Rio.

Dr. Zopiro Goulart — Rua São José, 110, 1.º and. — Rio.

Instituições de caridade

ASYLO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA" — Boletim da semana de 4 a 10 de agosto de 1935:

Visitas — O Estabelecimento foi visitado por 23 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço Medico — O dr. Lourival Moura que esteve de semana, não visitou o Estabelecimento.

Donativos — Foram feitos os seguintes: des. Paulo Hypacio, 20$000; Venda de um tanque, 300$000.

Fallecimento — Falleceu no dia 7, a asylada Senhorinha Izabel da Conceição.

Movimento de indigentes — Existiam 85 asylados. Sahiu 1. Ficam existindo 84, sendo 37 homens e 47 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 11 a 17, o director Virgilio Cordeiro, o medico dr. Oscar de Castro e a Pharmacia "Confiança".

Notas — Além dos asylados matriculados, existem mais 6 em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUHY

Abre um credito especial de 3:000$000, destinado á acquisição de machinas agrarias.

O Prefeito Municipal de Picuhy, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e

Considerando o appello dirigido em circular, pelo Governador do Estado a todas as Prefeituras Municipaes, no sentido destas concorrerem com determinada importancia para a acquisição de instrumentos agrarios;

Considerando a elevação desse appello cuja idéa é desenvolver quanto possivel os methodos agricolas para o soerguimento da agricultura em nosso Estado;

Considerando que as condições financeiras desta municipalidade permittem, perfeitamente, que se vá ao encontro do importante plano delineado pelo Governo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á thesouraria desta Prefeitura o credito especial de três contos de réis (3:000$000), como contribuição deste municipio para a acquisição de machinas e instrumentos agrarios, destinados ao desenvolvimento da agricultura neste municipio.

Art. 2.º — Fica a mencionada importancia depositada na Mesa de Rendas desta cidade, á disposição do Governo do Estado, para o alludido fim.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Picuhy, 6 de agosto de 1935.

Basilio Ferreira, prefeito municipal.
E. Macêdo, secretario.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Petição:

Do bacharel Carlos Alencar Agra, promotor publico da comarca de Mamanguape, tendo sido removido da comarca de Sousa para essa cidade, requer a contagem do tempo, que lhe foi concedido para os effeitos da sua remoção, bem como ordenar o respectivo pagamento. — Deferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Petições:

De Raymundo Coêlho, 2.° tenente da Força Publica do Estado, requerendo o adeantamento de três (3) mêses de soldo, para confecção de fardamento. — Deferido.

De Antonieta Moreira Bezerra, professora da cadeira do sexo feminino, da escola rudimentar urbana "Commandante Vital" da cidade de Cajazeiras, requerendo trinta (30) dias de licença sem vencimentos, em prorogação á que vem gosando para tratar de interesses particulares. — Indeferido.

De Pedro Gonzaga de Lima, 2.° tenente da Força Publica do Estado, requerendo o abono de três (3) mêses de soldo para confecção de fardamento. — Deferido.

De José Heliodoro do Nascimento, 2.° tenente commissionado, da Força Publica do Estado, requerendo o abono de três (3) mêses de soldo, para confecção de fardamento. — Deferido.

De Firmino Cavalcanti de Figueirêdo, 2.° tenente da Força Publica do Estado, requerendo o abono de três (3) mêses de soldo para confecção de fardamento. — Deferido.

De Severina de Hollanda Cavalcanti, professora effectiva da cadeira rudimentar, urbana, mista, de Mogeiro de Cima, do municipio de Itabayana, requerendo noventa (90) dias de licença, para tratamento de sua saúde, com ordenado na forma da lei. — Concedo dois mêses, nos termos do laudo de inspecção de saúde, com direito ao ordenado, na forma da lei.

De Maria Fernandes Dantas, adjuncta interina do Grupo Escolar "Coêlho Lisbôa", do municipio de Santa Luzia do Sabugy, requerendo três (3) mêses de licença, sem ordenado, na forma da lei, para tratar de interesse particular. — Concedo trinta dias, sem vencimentos na forma da lei.

De Josepha Pimentel da Cunha, professora do ensino misto, elementar, da povoação de Cuité, do municipio de Guarabira, requerendo noventa (90) dias de licença, de accôrdo com o art. 170 da Constituição Federal. — Deferido.

De Ernestina Monteiro Pordeus, professora jubilada, requerendo que lhe sejam abonadas as faltas dadas, no periodo de 1 de junho a 23 de julho do corrente anno, data do decreto de sua jubilação. — Deferido.

De Adhemar Nasiasene, 1.° tenente da Força Publica do Estado, requerendo pagamento de ajuda de custo, a que se julga com direito. — Deferido.

De Severino Chaves Pequeno, ex-soldado da Força Publica do Estado, requerendo cancellamento da nota de expulsão, existente em seus assentamentos. — Como requer, á vista das informações.

De Antonio Correia Brasil, 2.° tenente da Força Publica do Estado, requerendo o adeantamento de três (3) mêses de soldo, para confecção de fardamento. — Deferido.

De João de Araújo Pessôa, capitão da Força Publica do Estado, solicitando o adeantamento de três (3) mêses de soldo para desconto na forma da lei, a fim de confeccionar seus uniformes do novo plano adoptado nessa Corporação. — Deferido.

De Raymundo Sezinando Coêlho, 2.° tenente da Força Publica do Estado, solicitando para ser rectificada a sua portaria que o commissionou, que por equivoco supprimiu o sobrenome de Sezinando. — Deferido.

De Sebastião Felix da Silva, soldado, n.° 440, da Força Publica do Estado, solicitando reconsideração do acto, que indeferiu o seu pedido anterior de reforma. — Não havendo dispositivo de lei que ampare a pretenção do requerente, nada ha que reconsiderar.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento José Antonio de Almeida para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Guarita, do districto de Itabayana.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Silvino Berardino dos Santos para exercer as funcções de sub-delegado de Policia da circumscripção de Paulista, do districto de Pombal.

O governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Silvino Bernardino dos Santos das funcções de sub-delegado de Policia da circumscripção de Nova Olinda, do districto de Piancó.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento José Benicio da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Mogeiro de Cima, do districto de Itabayana.

O governador do Estado da Parahyba exonera o sargento José Benicio da Silva do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Guarita, do districto de Itabayana.

O governador do Estado da Parahyba exonera o sargento José Antonio de Almeida do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Salgado, do districto de Itabayana.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Satyro Ignacio de Vasconcellos para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do districto de Campina Grande.

O governador do Estado da Parahyba nomeia a normalista diplomada d. Maria das Dôres Silveira para reger interinamente, a cadeira rudimentar, urbana, mista, de Mogeiro, do municipio de Itabayana, durante o impedimento da serventuaria effectiva, que se acha licenciada, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Josepha Pimentel da Cunha, professora da cadeira elementar, mista, da povoação de Cuité, do municipio de Guarabira, e á vista do attestado medico exhibido, concede-lhe noventa (90) dias de licença, com vencimentos integraes do cargo que exerce, nos termos do art. 170 da Constituição Federal, a contar do dia 22 de julho p. passado.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Maria Fernandes Dantas, adjuncta interina do Grupo Escolar "Coêlho Lisbôa", do municipio de Santa Luzia do Sabugy, concede-lhe trinta (30) dias de licença, sem vencimentos, na forma da lei, para tratar de interesse particular, a contar do dia 1.° de julho p. passado.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Severina de Hollanda Cavalcanti, professora effectiva da cadeira rudimentar, urbana, mista, de Mogeiro de Cima, do municipio de Itabayana, e tendo em vista o laudo da inspecção de saúde a que a mesma se submetteu, concede-lhe dois (2) mêses de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde, devendo dita licença ser contada a começar do dia 1.° de junho do corrente anno.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Francisca Rosado d'Oliveira, professora effectiva da escola urbana, mista, de Jericó, do municipio de Catolé do Rocha, e tendo em vista o attestado medico exhibido, concede-lhe noventa (90) dias de licença, com os vencimentos integraes do cargo que exerce, nos termos do art. 170 da Constituição Federal, devendo dita licença ser contada a começar do dia 15 de maio do corrente anno.

—

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14:

Petições:

De João Borges de Oliveira, solicitando sua exclusão da Guarda Civica. — Como requer.

De Henrique Gonçalves Figueirêdo, solicitando sua admissão na Guarda Civica, como reserva. — Como requer.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 14:

Requerimentos de:

Herculano Ribeiro da Silva, para continuar com o funccionamento de uma quitanda, á rua do Sertão, e Francisco Bernardo de Oliveira, para fazer concertos na sua casa, á avenida 12 de Outubro: — quitem-se primeiro com os cofres da Prefeitura.

Joanna de Mello Cardoso, pedindo dispensa do pagamento de decima de duas casas de sua propriedade, á rua São Miguel: — attendida, pagando, porém, as taxas de lixo.

Juvenal Coêlho, requerendo isenção de decima urbana para os seus predios sitos ás avenidas 24 de Maio e Floriano Peixoto: — deferido, á vista das informações.

Florinda Emilia da Conceição, pedindo dispensa do pagamento de licença para recobrir a sua casa de palha, á travessa Marcos Barbosa: — como pede.

Francisco Brasiliano da Costa, solicitando relevação de u'a multa que lhe foi imposta: — mantenho a multa. Quanto á installação do estabulo, satisfaça as exigencias da Directoria de Abastecimento.

Aproniano de Araújo Chaves, pedindo para reverter ao quadro de guardas municipaes: — indeferido, em face da informação e por não existir vaga.

Rosa Teixeira, requerendo dispensa do pagamento do imposto de portas abertas lançado sobre a sua quitanda, á rua 18 de Novembro: — indeferido, em vista da informação da Directoria de Expediente.

—

Na Directoria de Obras da Prefeitura precisa-se falar com os srs. Ferreira Amorim & Cia., a fim de prestarem informações sobre um seu requerimento.

—

Multas:

A Prefeitura multou, hontem, o sr. Hermogenes Mesquita e o dr. J. Wandregiselo, por motivo de se terem negado ao pagamento da taxa de manutenção de suas placas, collocadas na face externa de sua Pharmacia e seu consultorio medico, respectivamente, á rua Duque de Caxias.

Foi tambem, multado o sr. Antonio Victorino, por ter construido duas casas de palha, á avenida Palmares, sem previa licença da Prefeitura.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 13 de agosto de 1935

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado — C|Movimento	2.176:510$999	$	2.176:510$999	12:646$200	2.163:864$799
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	597:804$900	$	597:804$900	$	597:804$900
Banco do Brasil — C| 10 % da receita	3:479$900	$	3:479$900	$	3:479$900
Banco Auxiliar do Commercio—C|Movimento	20:000$000	$	20:000$000	$	20:000$000
Banco Central — C|Movimento	203:774$750	$	203:774$750	1:171$200	202:603$550
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento ..	35:000$000	$	35:000$000	$	35:000$000
Caixa C. de Credito Agricola—C|Movimento	405:000$000	$	405:000$000	$	405:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares	85:000$000	$	85:000$000	$	85:000$000
Banco dos Proprietarios — C|Movimento ..	30:000$000	$	30:000$000	$	30:000$000
	4.306:570$549	$	4.306:570$549	13:817$400	4.292:753$149

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 13 de agosto de 1935.

Frederico da Gama Cabral, contador-chefe. **Adelgiso D. de S. Pessôa**, 4.° contabilista.

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 14 de agosto de 1935

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado — C|Movimento	2.163:864$799	50:000$000	2.213:864$799	23:364$700	2.190:500$099
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	597:804$900	$	597:804$900	$	597:804$900
Banco do Brasil C| 10% da Receita	3:479$900	$	3:479$900	$	3:479$900
Banco Auxiliar do Commercio — C| Mov.	20:000$000	$	20:000$000	$	20:000$000
Banco Central — C|Movimento	202:603$550	20:000$000	222:603$550	2:088$800	220:514$750
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento ..	35:000$000	$	35:000$000	$	35:000$000
Caixa Central de C. Agricola — C| Mov.	405:000$000	$	405:000$000	$	405:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares	85:000$000	$	85:000$000	$	85:000$000
Banco dos Proprietarios — C|Movimento ..	30:000$000	$	30:000$000	$	30:000$000
	4.292:753$149	70:000$000	4.362:753$149	25:453$500	4.337:299$649

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 14 de agosto de 1935.

Luiz Franca Sobrinho, contador-chefe. **Frederico da Gama Cabral**, 1.° contabilista.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba nos dias 13 e 14 do corrente mês

RECEITA

DIA 13

Saldo do dia 12		329:286$620
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 12	11:300$000	
Estação Fiscal de Soledade c| remessa — Idem do mês de julho	9:340$100	
Fraiman & Cia. — Caução para habilitar-se ao fornecimento ao Estado	200$000	
Alves de Britto & Cia. — Idem, idem	200$000	
Adiles Urbano da Silva — Restituição de vencimentos	243$900	21:284$000
Banco Central c| movimento — Retirada n| data	1:171$200	
Banco do Estado da Parahyba c| movimento — Idem, idem	12:646$200	13:817$400
		364:388$020

DESPESA

Palacio do Govêrno — Folha do pessoal variavel do mês de julho	150$000	
Directoria de Obras Publicas — Diarias ao director	150$000	
Gabinete Medico Legal — Adeantamento	30$000	
Secretaria do Interior — Adeantamento para asseio	40$000	
Edgard B. Maldonado — Gratif. do mês de julho	2:000$000	2:370$000
Saldo para o dia 14 do corrente		362:018$020
		364:388$020

DIA 14

RECEITA

Saldo do dia 13		362:018$020
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 13	20:500$000	
Mesa de Rendas de Catolé do Rocha c| remessa por conta da renda do mês de julho	10:000$000	
Estação Fiscal de Santa Luzia do Sabugy c| remessa — Idem, idem	19:534$700	
Obras C. do Porto de Cabedello — Por conta da renda semanal da administração	9:032$700	
Irmãos Weingreli & Companhia — Caução para habilitar-se ao fornecimento á Força Publica	500$000	
F. H. Vergára & Cia. — Idem, idem ao Estado	200$000	
F. Navarro — Idem, idem	200$000	
João da Costa Cabral — Rendas Patrimoniaes	15$660	
Oscar Pinto — Idem aluguel do mês de julho	160$000	60:143$060
Banco Central c| movimento — Retirada n| data	2:088$800	
Banco do Estado da Parahyba c| movimento — Idem, idem	23:364$700	25:453$500
		447:614$580

DESPESA

João de Sousa Falcão — Porteiro do P. Secretarias — Adeantamento para asseio	120$000	
Idem correspondencia postal	350$000	
Manuel Pereira de Oliveira — Ajuda de custo	198$000	
Antonio Rodolpho da Fonsêca —Idem idem	249$000	
Sociedade de Funccionarios Publicos— Restituição de alugueis	320$000	
Directoria de Producção — Folha de operarios	4:301$400	
Tenente Severino Alves Lyra — Ajuda de custo	516$000	
Directoria do Ensino Primario —Subvenção ás caixas escolares	2:600$000	
Obras Publicas — Folha de operarios	823$000	
Sigismundo Guedes Pereira — Restituição de imposto	31$500	9:518$900
Banco do Estado da Parayba c| movimento — Deposito n| data		50:000$000
Banco Central c| movimento — Idem, idem		20:000$000
		79:518$900
Saldo para o dia 16 do corrente		368:095$680
		447:614$580

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 14 de agosto de 1935.

Francisco Paiva, Escripturario.

Franca Filho, Thesoureiro-geral

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessôa, 14 de agosto de 1935.
Serviço para o dia 15 (quinta-feira).

Dia á Força, 2.° tenente Antonio Correia.
Ronda á Guarnição, 1.° sargento Calixto.
Adjuncto ao official de dia, 1.° sargento Carvalho.
Guarda da Cadeia, 3.° sargento Severino Dias.
Patrulha da cidade, cabo Leandro.
Ordem a C|O., soldado-corneteiro José Sabino.
Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro Theotonio.
Dia ao telephone, soldado-telephonista Severino Ferreira.

Boletim numero 186.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. cmt.

Confere com o original, ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub-cmt.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 14 de agosto de 1935.
Serviço para o dia 15 (quinta-feira).
Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.° 37.
Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.° 4.
Dia á S|V., guarda de 1.ª classe n.° 6.
Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.° 10.
Dia ao gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.° 88.
Rondantes, fiscal Dacio Benevides e guardas ns. 5 e 30.
Guarda do Quartel, guardas ns. 78 — 33 — 89.
Guardas do S|P., guardas ns. 132 — 133 — 131.

Serviço para o dia 16 (sexta-feira).
Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.° 38.
Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.° 1.
Dia á S|P., guarda de 2.ª classe n.° 11.
Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.° 10.
Dia ao gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.° 88.
Rondantes, guardas ns. 3 — 2 — 112.
Guardas do Quartel, guardas ns. 61 — 18 — 80.
Guardas da S|P., guardas ns. 129 — 124 — 125 — 126.

Boletim n.° 181.

Para conhecimento desta corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Petições despachadas por esta Inspectoria:** — do ex-guarda civico, Manuel Alves de Mello, requerendo sua fé de officio do tempo que serviu nesta corporação. A' Secretaria para attender.

Do engenheiro Edgard Saeger, residente em Santa Rita, requerendo dispensa das multas que lhe foram impostas. Como requer.

De Adhemar Regueira, de Campina Grande, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. Igual despacho.

De Odilon Isaias de Macêdo, de Campina Grande, no mesmo sentido. Igual despacho.

Do mesmo, solicitando restituição de sua carta de **chauffeur**, fornecida pela Inspectoria do Rio Grande do Norte, que se acha archivada nesta Repartição. Como pede, mediante recibo.

De Francisco Nunes de Lyra, de Campina Grande, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. Como pede.

De José Gonçalves de Paula, de Campina Grande, requerendo transferencia do caminhão "Chevrolet", placa n.° 2.255, de ex-propriedade do sr. Severino José de Oliveira, para o seu nome. Como pede.

De José Gomes da Silva, de Campina Grande, requerendo transferencia do caminhão "Chevrolet", placa n.° 2.161, de ex-propriedade do sr. Boaventura Pereira, para o seu nome. Igual despacho.

De André Gadelha Irmão, de Sousa, requerendo transferencia do caminhão "Chevrolet", placa n.° 1.921, de ex-propriedade de Sebastião Raymundo da Silva, para o seu nome. Igual despacho.

De Eduardo Candêas, de Campina Grande, requerendo transferencia do auto "Ford", placa n.° 3.606, de ex-propriedade do sr. Ranulpho Lecet para o seu nome. Igual despacho.

(Ass.) Tenente **Francisco P. dos Santos**, Inspector-Geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, Sub-inspector.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 13 E 14 DE AGOSTO DE 1935

DIA 13

RECEITA

Saldo do dia 12	1:318$512	
Receita do dia 13	3:945$300	5:263$812

DESPESA

Pago a Joaquim da Silva Barbosa, funccionario aposentado, vencimentos de julho findo	358$292	
A recolher ao B. do Estado da Parahyba, em guias ns. 59 a 63	3:025$200	3:383$492
Saldo para o dia 14		1:880$320
No B. do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	820$000	
Dinheiro em cofre	974$320	1:880$320

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo para o dia 14:	
Em dinheiro na Caixa Rural	7:949$800

DIA 14

RECEITA

Saldo do dia 13	1:880$320	
Receita do dia 14	1:094$700	
Retirado do B. do Estado em cheque 00830	4:236$800	7:211$820

DESPESA

Pago a funccionarios municipaes, referente ao mês de julho findo	2:480$555	
Idem ao guarda chefe Odilon Carvalho, percentagem sobre a importancia arrecadada pelo mesmo de licença de construcções e barracas da festa das Neves	43$230	
Recolhido ao B. do Estado da Parahyba, em guia n.° 64	3:027$400	5:551$185
Saldo para o dia 16		1:660$635
No B. do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	820$000	
Dinheiro em cofre	754$635	1:660$635

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

RECEITA

Saldo do dia 13	7:949$800

DESPESA

Pago a Tertulino C. da Matta, sua conta de medicamentos em receita de operarios	275$500
Saldo na Caixa Rural para o dia 16	7:674$300

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 14 de agosto de 1935.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino

----:::----

BALANÇO FINANCEIRO DO MÊS DE JULHO DE 1935

RENDA ORDINARIA:

1 Licenças de portas abertas	21:447$600	
2 Licenças de construc., reconstruc. e concertos	3:458$900	
3 Licenças de annuncios e occup. de vias publicas	572$500	
4 Taxa de matriculas	2:381$000	
5 Taxa de plaqueamento	123$000	
6 Taxa de aferição	744$700	
7 Imposto predial	43:875$100	
8 Rendas diversas	3:228$400	
9 Imposto de feira	3:110$300	
10 Estatistica municipal	7:316$200	
11 Imposto de Diversões	2:098$700	88:356$400

RENDA IND| PATRIMONIAL:

12 Renda do Matadouro	10:309$000	
13 Renda dos Mercados e Pav. "V. de Negreiros"	2:837$700	
14 Renda da Assistencia e H. P. Soccorro	3:279$000	
15 Renda do Cemiterio	4:154$000	20:579$700

RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL:

16 Taxa de calçamento	853$300	
17 Taxa de Limpeza Publica	2:906$700	3:760$000

RENDA EXTRAORDINARIA:

18 Divida Activa	6:300$300

RENDA EXTRA ORÇAMENTARIA:

19 Restituições	7$500	
20 Venda de mosaicos da Igreja MERCÊS	360$000	367$500
Somma Rs.		119:363$900

MOVIMENTO BANCARIO:

21 Banco do Estado da Parahyba C|C|GTD—Retirado	5:500$000

PATRIMONIO:

Saldo do mês de Julho	33:043$137
Total Rs.	157:907$037

DESPESA ORDINARIA:

VERBA

I Gabinête do Prefeito—Pessoal effectivo	3:250$000	
Material n.° 1 — Papeis e obj. de expd.	282$000	
2 — Corr. postal, teleg. recp.	100$000	3:632$000

II DIRECTORIA DE O. L. PUBLICA:

Pessoal effectivo	4:713$998	
Pessoal — Operarios, trab. e tarefeiros	8:875$100	
Pessoal — Secção do Cadastro	1:146$000	
Mat. n.° 1 — Obras Publicas e outras	24:961$940	
2 — Combustiveis, lubri. e accs.	5:198$600	
5 — Desappropriações	250$000	
8 — Varrimento de ruas	1:510$000	
9 — Remoção do lixo	3:580$000	50:235$638

III DIRECTORIA DE EXP. e FAZENDA:

Pessoal effectivo	8:231$600	
Mat. n.° 1 — Papeis, obj. de exp. etc.	443$000	
3 — Quebras ao thesoureiro	150$000	
5 — Porc. S|Arrecadação	260$900	9:085$500

IV DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO:

Pessoal effectivo	3:018$200	
Pessoal contratado dos Mercados e Matadouro	1:949$500	4:967$700

V DIRECTORIA DE ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL:

Pessoal effectivo	9:130$000	
Mat n.° 1 — Mov. pap. e obj. de expd.	338$400	
2 — Medicamentos e mat. cirurg	514$600	
3 — Desp. urgst. e de prompto pgt°.	850$000	10:833$000

VI GUARDA MUNICIPAL — Pessoal	4:559$340
VII APOSENTADOS	1:648$847
VIII SUBVENÇÕES	1:847$000
IX PENSIONISTAS	50$000
X DESPESAS DIVERSAS — N.° 3 — Eventuaes	1:152$200
Somma Rs.	88:011$225
CREDITO EXTR| ESPECIAL — Dec. 326, de 20|3|35:	
XI Amortização da Divida Passiva	500$000

CREDITO EXTRA ESPECIAL — Dec. 337, de 9|8|35:

XII SEGUROS OPERARIOS	3:414$700
MOVIMENTO BANCARIO:	
XIII BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA C|C GRD — Deposito	45:242$300
Somma Rs.	137:168$225
PATRIMONIO:	
Saldo p| Agosto	20:738$812
Total Rs.	157:907$037

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 10 de Agosto de 1935.

EUCLYDES SALLES,
Contabilista.

WANDA VILLARIM,
3.ª Escripturaria.

EDITAES

EDITAL — Faço publico em cumprimento das disposições legaes, que nomeei secretarios da Mesa Receptora, da decima nona secção eleitoral desta capital a funccionar no edificio do Grupo Escolar Epitacio Pessôa, sito á avenida Juarez Tavora, durante as proximas eleições municipaes os srs Carolino da Silva Britto e Elysio Albuquerque Paes Barretto.
José Prazeres Coêlho, presidente.

—

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL — 8.ª Secção Eleitoral — O bacharel Graciano Gonçalves de Medeiros, presidente da 8.ª Secção Eleitoral desta capital que funccionará no edificio da Guarda Civica, usando das attribuições que lhe são asseguradas por lei, faz publico que nomeou para os cargos de Secretarios da Mesa da referida Secção eleitoral os eleitores Orlando do Rêgo Luna e Aldroville D. Grisi que, para este fim deverão comparecer ás sete (7) horas do dia nove (9) de setembro vindouro, no logar acima designado, e, caso não compareçam ficarão sujeitos ás penas da lei.
João Pessôa, 13 de agosto de 1935. — **Graciano Gonçalves de Medeiros.**

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 33 — Esta Commissão recebe propostas para o fornecimento do seguinte material:
1 archivo de aço de 7 gavetas duplas para fichas de 8 x 5", 3 archivos de aço com 4 gavetas tamanho officio com fechaduras, 4 ficharios de aço com 2 gavetas para fichas de 5 x 3", 2 machinas de escrever com dispositivos para fichas com 0,30 de carro, 8 alphabetos em 5 posições, jogo de 5 x 3", 12 alphabetos em 5 posições, jogo officio, 14 alphabetos em 5 posições, jogo 8 x 5", 6.000 pastas de córte recto, 1 grampeador Spool Wire, 3 perfuradores Soenocken n.º 220, com dois furos 7 centimetros, 1 secretaria de imbuia de 1,50, com 7 gavetas e cortina, 3 mesas de imbuia, meio **bureaux**, com 4 gavetas, 2 poltronas gyratorias com graduador de altura e molas duplas, 14 cadeiras de imbuia com assentos inteiriços, 2 mesas de imbuia com 4 gavetas e depositos, 2 cadeiras gyratorias, com molas, para dactylographo, 1 mesa **bureaux** ministro com 7 gavetas, em imbuia, 2 mesas de imbuia, meios **bureaux**, com 4 gavetas, 2 ficharios de aço com duas gavetas para fichas de 6 x 4", 4 alphabetos em 5 posições, jogo de 6 x 4", 1 archivo de aço com 4 gavetas tamanho carta, com fechadura.
As propostas deverão ser dirigidas a esta Commissão, em enveloppes fechados, até ás 14 horas do dia 30 do corrente.
Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução, em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.
João Pessôa, 13 de agosto de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão de Compras.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 8 — De ordem do sr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que fica marcado o prazo de 15 dias, contados da data da publicação deste edital, para a apresentação de qualquer reclamação sobre o lançamento do imposto predial, accrescido das taxas de limpeza publica e de conservação de calçamento, relativo á revisão (2.º semestre) dos predios desta capital e suburbios. As reclamações apresentadas fóra do prazo refereido, não serão tomadas em consideração. O pagamento desse imposto deverá ser effectuado até o mês de novembro do corrente anno, passado o qual, será cobrado accrescido da multa de 5°|° e 10°|° se attingir ao novo exercicio.
Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 8 de agosto de 1935.
José de Carvalho, director de Expediente e Fazenda.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes Antonio Luiz Pereira, artista pedreiro, maior, filho do fallecido Manuel Luiz do Nascimento e de d. Rosa Pereira de Lima, e d. Maria de Lourdes Silva, menor, filha de José Floriano da Silva e da fallecida Severina Maria de Carvalho, sendo todos moradores nesta capital á rua São Luiz, 213, são solteiros e naturaes deste Estado.
Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.
João Pessôa, 14 de agosto de 1935.
O escrivão, Sebastião Bastos.

—

EDITAL — Ministerio da Marinha — Capitania dos Portos do Estado da Parahyba.
De ordem do sr. Capitão de Corvêta, Capitão dos Portos deste Estado, faço sciente aos interessados que, de accôrdo com o estabelecido no artigo 409 do actual Regulamento para as Capitanias de Portos e as instrucções approvadas pelo sr. Contra Almirante Director Geral da Marinha Mercante publicadas no Boletim n.º 26 (27 de junho, 1935) do Ministerio da Marinha que no prazo de 30 dias, a contar da data deste, devem ser posta em uso as Cadernetas do Trafego Portuario e de Pesca, de accôrdo com o modelo e as instrucções supra citados. Serão applicadas as penalidades da Lei aos proprietarios de embarcações do trafego portuario e de pesca que dentro do prazo acima mencionado não tenham tripulação de sua embarcação matriculados na forma determinada pelas instrucções citadas.
Secretaria da Capitania do Porto do Estado da Parahyba, em João Pessôa, 15 de agosto de 1935.
Elyseu Candido Vianna — Secretario.

—

EDITAL — Ministerio da Marinha — Capitania dos Portos do Estado da Parahyba.
De ordem do sr. Capitão de Corvêta, Capitão dos Portos deste Estado, faço sciente a quem interessar possa, que de accôrdo com o Decreto n.º 21.804 de 11 de novembro de 1932, todo o pessoal da Marinha Mercante deve, em serviço, usar, obrigatoriamente, o fardamento constante do plano de uniformes approvado pelo Decreto supra citado. Fica marcado o prazo de noventa (90) dias, a contar desta data para que o mesmo pessoal se apresente devida e rigorosamente, unofirmisado. Serão applicadas as penalidades da Lei a todos quantos se apresentarem com trajos civis, após o prazo acima determinado.
Capitania do Porto do Estado da Parahyba, em João Pessôa, 15 de agosto de 1935.
Elyseu Candido Vianna — Secretario.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital de intimação nº 74 — Pelo presente edital, e de ordem do sr. Inspector, ficam intimados os vendedores ambulantes, srs. Olavo Parente e Manuel Moraes, a recolher, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar desta data, sob pena de cobrança executiva, a importancia de duzentos mil réis .. (200$000), proveniente da multa imposta pelo sr. Delegado Fiscal, neste Estado, por despacho de 3 de junho ultimo, proferido no processo que tem por base o auto n.º 18, de 1934, lavrado por infracção do vigente regulamento do imposto de consumo ficando-lhe salvo o direito de recurso para o 2.º Conselho de Contribuintes, no prazo de 20 dias, mediante as formalidades legaes.
Alfandega, 14 de agosto de 1935.
Claudio Porto, 2.º escripturario.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital de intimação n.º 75 — Pelo presente edital, e de ordem do sr. Inspector, fica intimado o sr. Luiz Camillo da Silva, residente em Cruz do Peixe n.º 25, nesta cidade, mas ahi não encontrado, a recolher no prazo de trinta (30) dias a contar desta data, sob pena de cobrança executiva, a importancia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente da multa imposta pelo sr. Delegado Fiscal, neste Estado, por despacho de 12 de junho ultimo, proferido no processo que tem por base o auto n.º 13, de 1934, lavrado por infracção do artigo 14, do decreto n.º 23.664, de 29 de dezembro de 1933, combinado com o artigo 2.º, letra c, do de n.º 24.318, de 1.º de junho seguinte, ficando-lhe salvo o direito de recurso para o 2.º Conselho de Contribuintes, no prazo de 20 dias, mediante as formalidades legaes.
Alfandega, 14 de agosto de 1935.
Claudio Porto, 2.º escripturario.

—

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL — 14.ª SECÇÃO: — Eduardo de Azevêdo Cunha, presidente da 14.ª Secção eleitoral desta capital, faz publico para os devidos fins que nomeou secretarios da alludida secção que funccionará no predio do Syndicato dos Auxiliares do Commercio, sita á rua Duque de Caxias, os eleitores Romero Novaes Medeiros e Arthur Monteiro de Paiva, que deverão comparecer no dia 9 de setembro proximo, ás 7 horas da manhã sob as penas da Lei.
João Pessôa, 14 de agosto de 1935. — **Eduardo de Azevêdo Cunha.**

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 7 — AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que a firma "The Texas Company (Of South America) Limited" requereu o aforamento do terreno de marinha, situado no logar denominado "Camalaú", districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado, beneficiado com parte da área cercada occupada com o armazem de inflammaveis, pertencente á citada firma, medindo de frente 18,m80, da frente ao fundo 33m,00 e 35m,33 e no fundo 6m,00, abrangendo uma área de 409m,²20².
CONFRONTAÇÕES: ao Norte com o terreno de marinha requerido em aforamento por Angelita Vianna Barrêto; a Leste, com o terreno proprio da requerente; ao Sul, com o terreno de marinha, parte do lote n.º

35, aforado a "The Texas Company (Of South America) Ltd."; e a Oeste, com o rio Parahyba (margem direita).

São convidados todos os que se julgarem prejudicados com o aforamento requerido, para, no prazo de trinta (30) dias, contados da data da primeira publicação desta edital, apresentarem protestos na Secretaria desta Delegacia Fiscal, de accôrdo com o art. 16 do decreto n.º 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, provando suas allegações com documentos habeis, sob pena de se proceder pela fórma que melhor garanta os interesses da Fazenda Nacional.

Outrosim, faço sciente que o aforamento em apreço ficará sem effeito si, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos, nos termos da Circular n.º 39, de 4 de setembro de 1912, do Ministerio da Fazenda.

Administração do Dominio da União, em 14 de agosto de 1935.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

—

EDITAL — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz do Alistamento Eleitoral da 1.ª Zona, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de nomeação de Presidentes e Supplentes das Mesas Receptoras do Municipio da Capital de João Pessôa, Santa Rita e Sub-Prefeitura de Cabedello virem, possa interessar, ou delle noticia tiverem, que, nos termos do artigo 111 e seus paragraphos do Codigo Eleitoral, vigente, foram nomeados para constituirem as Mesas Eleitoraes Receptoras, das respectivas Secções dos Municipios acima declarados, nas eleições a se realizarem em 9 de setembro proximo, os eleitores cujos nomes abaixo se menciona:

MUNICIPIO DA CAPITAL

1.ª Secção — Edificio da Escola Normal Official do Estado.

Presidente — Dr. Antonio Massa, 1.º Supplente — Dr. Silvino Alves de Gouveia Nobrega, 2.º Supplente — Dr. José Teixeira de Vasconcellos.

2.ª Secção — Edificio da Escola Jardim da Infancia, sita á rua Epitacio Pessôa.

Presidente — Dr. Matheus Augusto de Oliveira, 1.º Supplente — Dr. Annibal de Lima e Moura, 2.º Supplente — Maximiano Lopes Machado.

3.ª Secção — Sala das Audiencias do Juizo Estadual, pavimento terreo do predio da Sociedade de Medicina á rua Epitacio Pessôa.

Presidente — Dr. José de Seixas Maia, 1.º Supplente — Dr. Alvaro de Sousa Lemos, 2.º Supplente — Amaro Nunes Bezerra Cavalcanti.

4.ª Secção — Edificio da Directoria Geral de Saúde Publica á rua Epitacio Pessôa.

Presidente — Dr. Evandro Souto, 1.º Supplente — Dr. Plinio de Andrade Espinola, 2.º Supplente — Dr. Antonio Pereira de Andrade.

5.ª Secção — Cartorio do Registro Civil, á rua Duque de Caxias, n.º 326.

Presidente — Estevam Gerson da Cunha, 1.º Supplente — Walfredo Guedes Pereira Sobrinho, 2.º Supplente — Abelardo Soares de Moraes.

6.ª Secção — Clube dos Diarios, á rua Duque de Caxias.

Presidente — Dr. Cassiano Carneiro da Cunha Nobrega, 1.º Supplente — Dr. José Mario Porto, 2.º Supplente — João Luiz Faz da Porciuncula.

7.ª Secção — Clube Astréa, á rua Duque de Caxias.

Presidente — José de Barros Moreira, 1.º Supplente — Dr. Joaquim Ferreira da Costa, 2.º Supplente — Dr. Julio Nobrega.

8.ª Secção — Edificio da Guarda Civica, á rua Duque de Caxias.

Presidente — Dr. Graciano Gonçalves de Medeiros, 1.º Supplente — Major João Florencio da Costa, 2.º Supplente — Arthur Sobreira.

9.ª Secção — Predio da séde do Juizo Federal, á avenida General Osorio.

Presidente — Miguel Reis, 1.º Supplente — Manuel Henriques de Sá, 2.º Supplente — Elesbão Abath.

10.ª Secção — Prefeitura Municipal, á praça Rio Branco.

Presidente — Prof. José Baptista de Mello, 1.º Supplente — João da Cunha Vinagre, 2.º Supplente — Francisco Salles Cavalcanti.

11.ª Secção — Côrte de Appellação á avenida General Osorio.

Presidente — Dr. Severino Alves Ayres, 1.º Supplente — Dr. João Soares, 2.º Supplente — Dra. Lilia Guedes.

12.ª Secção — Grupo Thomaz Mindêllo, á ladeira do Rosario.

Presidente — Waldemar Peregrino Leite de Araújo, 1.º Supplente — Bacharelando Virgilio Cordeiro de Mello, 2.º Supplente — Dr. Raul de Barros Moreira.

13.ª Secção — Salão do Montepio do Estado, no Palacio das Secretarias.

Presidente — Mons. José Tiburcio de Miranda, 1.º Supplente — Dr. Alcides de Vasconcellos, 2.º Supplente — Severino Pereira.

14.ª Secção — Séde do Syndicato dos Empregados do Commercio, á rua Duque de Caxias.

Presidente — Eduardo de Azevêdo Cunha, 1.º Supplente — Oswaldo Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, 2.º Supplente — Lourival Fernandes Lisbôa.

15.ª Secção — Grupo Escolar Dr. Antonio Pessôa, á avenida Beaurepaire Rohan.

Presidente — Dr. Mauro de Gouveia Coêlho, 1.º Supplente — Dr. João dos Santos Coêlho Filho, 2.º Supplente — Godofredo de Miranda Henriques.

16. Secção — Bibliotheca Publica do Estado, á praça 1817.

Presidente — Neophito Fernandes Bonavides, 1.º Supplente — Mardockêo de Figueirêdo Nacre, 2.º Supplente — Manuel de Almeida Oliveira.

17.ª Secção — Academia de Commercio, á rua Epitacio Pessôa.

Presidente — Dr. João Santa Cruz Oliveira, 1.º Supplente — Cicero Caldas, 2.º Supplente — João Bernardino de Freitas.

18.ª Secção — Lyceu Parahybano, á praça João Pessôa.

Presidente — Dr. Dustan Soares de Miranda, 1.º Supplente — José Washington de Carvalho, 2.º Supplente — José Vicente Montenegro.

19.ª Secção — Grupo Escolar Epitacio Pessôa, á avenida Juarez Tavora.

Presidente — Dr. José Prazeres Coêlho, 1.º Supplente — Dr. Synesio Pessôa Guimarães, 2.º Supplente — Ceralio Ramos.

20.ª Secção — Collegio Diocesano Pio X, praça São Francisco.

Presidente — Dr. Octavio Ferreira Soares, 1.º Supplente — João Fernandes Lima, 2.º Supplente — Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão.

21.ª Secção — Edificio da "A Imprensa", á praça Conselheiro Henriques.

Presidente — Dr. Osias Nacre Gomes, 1.º Supplente — Dr. Alfrêdo da Costa Monteiro, 2.º Supplente — José de Carvalho.

22.ª Secção — Archivo Publico, Salão do Palacio das Secretarias.

Presidente — Dr. José d'Avila Lins, 1.º Supplente — João Celso Peixoto de Vasconcellos, 2.º Supplente — Daniel Justiniano de Araújo.

23.ª Secção — Districto do Conde deste Municipio, no predio da Escola Publica local.

Presidente — Francisco José das Neves, 1.º Supplente — Bento Franco de Araújo, 2.º Supplente — João Viriato Ribeiro.

24.ª Secção — Districto de Alhandra deste Municipio, na Escola Publica local.

Presidente — Joaquim Guedes Alcoforado, 1.º Supplente — Flosculo Gonçalves Guimarães, 2.º Supplente — Antonio da Silva Torres.

25.ª Secção — Districto de Pitimbú, deste Municipio, na Escola Publica local.

Presidente — Manuel Alves Simões Barbosa, 1.º Supplente — Manuel Tavares de Vasconcellos, 2.º Supplente — João Francisco dos Santos.

26.ª Secção — Villa de Cabedello, edificio da Sub-Prefeitura.

Presidente — Marinonio Lopes de Mendonça, 1.º Supplente — Gentil da Silva Mello, 2.º Supplente — Abel Cavalcanti de Oliveira.

27.ª Secção — Villa de Cabedello, edificio da Escola Publica do Sexo Masculino.

Presidente — José Antonio Vianna, 1.º Supplente — André Avelino de Sousa, 2.º Supplente — Alfrêdo Francisco de Barros.

(COMARCA DE SANTA RITA)

1.ª Secção — Edificio da Prefeitura Municipal.

Presidente — Dr. José Galvão de Mello, 1.º Supplente — José Francisco de Moura e Silva, 2.º Supplente — Syndulpho Cancio de Mello.

2.ª Secção — Tibiry, Escola Publica Mista.

Presidente — Dr. Edgard Saeger, 1.º Supplente — Joaquim Guedes de Vasconcellos, 2.º Supplente — Luiz Emygdio de Albuquerque.

3.ª Secção — Barreiras, Edificio da Escola Publica local (parada de Barreiras).

Presidente — D. Dalva Cantalice Falconi, 1.º Supplente — Rufino Mauricio de Mello, 2.º Supplente — Evaristo Monteiro da Silva.

4.ª Secção — Praia de Lucena, Edificio da Escola Publica.

Presidente — Luiz Falcão, 1.º Supplente — Hyppolito de Sousa Falcão, 2.º Supplente — Octavio de Sousa Falcão.

5.ª Secção — Engenho Central, Edificio da Escola Publica local.

Presidente — José Benedicto Lisbôa, 1.º Supplente — Luiz Marinho de Oliveira, 2.º Supplente — Otto de Carvalho Pedrosa.

E para constar mandou lavrar o presente edital que, na fórma da lei, será affixado á porta do cartorio eleitoral e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa aos 10 de agosto de 1935. Eu, **Pedro Ulysses de Carvalho**, escrivão do alistamento eleitoral o escrevi. (a.) **Sizenando de Oliveira**. Conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Subscrevo e assigno. O escrivão, **Pedro Ulysses de Carvalho.**

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 90 DIAS — O dr. Edgard Homem de Siqueira, juiz municipal do termo de Santa Luzia do Sabugy, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto este edital de citação a interessados ausentes e terceiros desconhecidos virem ou delle noticias tiverem e interessar possa, que, em vista da petição de teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz municipal do termo de Santa Luzia. Diz o dr. João Mauricio de Medeiros, por seu advogado abaixo assignado, que nos ultimos dias de abril do corrente anno o deputado Alcindo de Medeiros Leite, perdeu em viagem desta Villa á cidade de Campina Grande, uma nota promissoria, no valor de vinte contos de réis ...... (20:000$000), emittida pelo dr. Silvino Cabral da Nobrega, residente neste termo, em favor do supplicante e por este endossada em branco, emittida em dias de abril tambem do presente anno; assim, quer o supplicante, como legitimo proprietario do titulo em apreço, justificar perante v. excia. que essa nota promissoria se extraviou e requer que provada a sua propriedade e o extravio, com testemunhas que, independente de notificação compareceráo em dia e hora que foram marcados, e julgado por sentença, seja intimado o dr. Silvino Cabral da Nobrega, como acceitante, para não pagar o referido titulo e citados os interessados ausentes e terceiros desconhecidos, por meio de edital para opporem, no prazo de três mêses, a defesa que tiverem fazendo-se essas citações no jornal official do Estado, affixado dito edital no logar de costume; tudo na conformidade dos arts. 934, 936 e 939 do Cod. do Proc. Civil e Comm. do Estado e disposições analogas da lei cambial. Processado dessa maneira, pede-se seja declarada caduca a prefalada nota promissoria. Para effeito de pagamento de taxa judiciaria da-se o valor de vinte contos de réis. A. P. deferimento. Santa Luzia, 29 de maio de 1935. **Fernando Carneiro da Cunha Nobrega**. Advogado. (Com despachos seguintes sobre o devido sello). Julgo suspeito para funccionar neste processo por ser irmão do autor. S. Luzia do Sabugy, 1.º|6|935. Em tempo: Leve-se ao meu substituto legal. S. Luzia do Sabugy, 1.º|6|935. **José Joviano de Medeiros**. D. A. como requer. Designo o dia 7 ás treze horas para se proceder á justificação requerida. Intimando se o representante do Ministerio Publico Santa Luzia, 3|6|935. **Abel Coêlho**. Feita a justificação, julgada por mim a 15 do corrente mês, ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de noventa dias pelo qual cito aos interessados ausentes e terceiros desconhecidos para no referido prazo apresentarem as defesas que tiverem na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no logar de costume e publicado pelo orgão official do Estado. Dado e passado nesta Villa de Santa Luzia do Sabugy, aos 17 dias do mês de junho de 1935. Eu, **Jovino Machado da Nobrega**, escrivão interino o dactylographei e subscrevi. (aa.) **Jovino Machado da Nobrega, Edgard Homem de Siqueira**. Está conforme com o original ao qual me reporto; dou fé. Santa Luzia do Sabugy, 17 de junho de 1935. O escrivão interino, **Jovino Machado da Nobrega**.

NA "SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA"

A SESSÃO DE HONTEM, EM HOMENAGEM AO ASSOCIADO DR. TITO MENDONÇA — FALOU, SOBRE A PERSONALIDADE DO PRANTEADO CONTERRANEO, O DR. OSCAR DE CASTRO — A APPOSIÇÃO DO RETRATO DO ILLUSTRE CIRURGIÃO

A's vinte horas de hontem, effectuou-se, na séde da "Sociedade de Medicina e Cirurgia", á rua Epitacio Pessôa, a sessão especial de homenagem á memoria do pranteado cirurgião parahybano, dr. Tito Lopes de Mendonça.

Foi a mesma presidida pelo dr. Antonio de Avila Lins, servindo de secretarios os drs. Walfrêdo Guedes Pereira e Edson de Almeida, vendo-se ainda presentes os seguintes asosciados: drs. Lourival Moura, José Maciel, Osorio Abath, Sá e Benevides, Ney de Almeida, Arioswaldo Espinola, João Soares, Nelson Carreira; dras. Neusa de Andrade e Eudesia Vieira; drs. Aloysio Raposo, Oscar de Castro, Josa Magalhães, Edrise Villar, Hygino da Costa Britto e Onildo Leal.

Entre outras pessôas de alta distincção em nosso meio, via-se presente o sr. Lopes de Mendonça, digno genitor do homenageado, a quem a directoria da "Sociedade de Medicina" communicara, antecipadamente, esse preito de saudade.

Iniciada a reunião, usou da palavra o dr. Antonio Lins, expondo os motivos especiaes que determinaram aquella sessão, demorando-se em apreciações sobre o vulto do brilhante collega desapparecido, dizendo que ia ser apposto, alli, o retrato do illustre conterraneo, como prova de admiração e culto dos que fazem parte da "Sociedade de Medicina".

Em seguida, disse que ia dar a palavra ao dr. Oscar de Castro, especialmente convidado para falar sobre a personalidade do joven cirurgião desapparecido e que, ninguem mais que s. s., era para isso autorizado, por suas relações intimas com o infortunado collega, acompanhando, desde os bancos academicos, a sua formação scientifica e moral, observando-lhe todos os passos e sacrificios para vencer na vida que abraçara com tanta energia e força de vontade. Ninguem melhor do que o dr. Oscar de Castro, continuou o presidente, póde falar do verdadeiro apaixonamento que, pela medicina, se tomou o distinguido cirurgião que deu sempre provas de sua rara competencia e auscultando-lhe, de perto, o evoluir de seu pendor profissional, vivendo juntos, nesses primeiros embates da vida pratica.

Ao concluir, o dr. Antonio Lins deu a palavra ao dr. Oscar de Castro, que pronunciou um discurso, peça oratoria, que mereceu, de todos os circumstantes, os mais calorosos applausos, o qual publicaremos opportunamente.

PELO "RADIO CLUB"

Em vista de ser dia santificado, communicou-nos o director dessa sociedade, sr. Francisco Salles, que haverá, hoje, irradiação diurna, das quatorze ás dezesete horas.

Por nosso intermedio, solicita aquelle director o comparecimento ao *studio* da Mira-Mar, dos amadores que vêm prestando o seu indispensavel concurso ao "Radio Club".

—

Communicou-nos ainda o sr. Francisco Salles haver recebido, do sul do país, destinado ao repertorio do "Radio Club", diversas musicas novas, que serão irradiadas nos programmas desta semana e para as quaes pede attenção dos distinctos radiouvintes.

Sociedade dos Funccionarios Publico

Em sessão ordinaria reunirá, amanhã, a Sociedade dos Funccionarios Publicos, a fim de se proceder o compromissamento dos socios acceitos que ainda não preencheram esta exigencia estatuaria.

O perigo dos filtros entupidos

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme pode denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbargo, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não fôrem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hydropisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflamam, limpam e activam aos rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

O NOSSO SERVIÇO TELEGRAPHICO

Em consequencia de uma interrupção nas linhas, durante a tarde e a noite de hontem, até a hora de encerrarmos o expediente redacional, não recebemos a maior parte do abundante serviço telegraphico, que habitualmente nos envia a Agencia Brasileira.

EXPORTAÇÃO PARAHYBANA DE BATATINHA

PRAÇA IMPORTADORA	TYPO	KILOS
Resumo até o dia 31 do mês passado		728.036
João Pessôa	A	1.300
	B	1.500
Recife	A	6.830
	B	7.260
	C	4.150
Fortaleza	A	990
	B	1.650
Cajazeiras	A	1.050
	B	510
	C	540
Resumo até o dia 8 do corrente		753.816

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Deputado monsenhor Odilon Coitinho: — Registou-se hontem o transcurso da data natalicia do illustrado sacerdote monsenhor Odilon Coitinho, deputado pelo Partido Progressista á Assembléa Legislativa do Estado.

Figura de accentuado relevo do nosso clero e membro dos mais acatados do magisterio parahybano, o monsenhor Odilon Coitinho, teve hontem, na passagem do seu anniversario, opportunidade de verificar, mais uma vez, através das numerosas mensagens de felicitações que recebeu, o quanto de sympathia e consideração desfructa em todas as rodas sociaes da Parahyba.

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Leonidas de Barros, filha do sr. Manuel de Barros, residente em Barra de Santa Rosa.

— A senhorita Maria Dalva Pereira, filha do sr. Ambrosio Pereira, commerciante em Pilar.

— O sr. Genuino Chrispim, commerciante em Teixeira.

— A sra. Virginia Magno de Lima, esposa do sr. João Magno Bacalhão, proprietario em Ingá.

— A menina Maria Assumpção, filha do sr. Olympio Gomes, proprietario em Alagôa do Monteiro.

— A exma. sra. Esther Fernandes de Oliveira, esposa do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, presidente do directorio do Partido Progressista de Esperança.

— O sr. Carmello Ruffo, constructor, residente nesta capital.

— O sr. Aurelio Chaves, empregado municipal.

— A senhorita Luiza Guedes de Medeiros, alumna do Instituto Commercial "João Pessôa", e filha do sr. Felicio José de Medeiros, auxiliar do commercio desta praça.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A senhorita Mariêta Monteiro, filha do sr. Joaquim Monteiro, residente em Mamanguape.

— O menino Elias, filho do sr. Elias Renovato, residente em Pirpirituba.

— A menina Leontina, filha do sr. Leonel Ferraz, commerciante em Guarabira.

— A menina Ivanilde, filha do sr. Pedro Targino da Costa, residente em Cacimba de Dentro.

— O menino Alexino, filho do sr. Francisco Firmino da Silva, commerciante em Bananeiras.

— A sra. Theresina de Araújo, esposa do sr. José Benicio de Araújo, residente em Itabayana.

NASCIMENTOS:

Nasceu, na villa do Pilar, a 8 do corrente, o menino José, filho do sr. Severino Macêdo Paiva e sua esposa d. Nila Malheiros Paiva.

— Occorreu, ante-hontem, nesta capital, o nascimento do menino Ed, filho do nosso companheiro academico Itagiba Cavalcanti e sua digna consorte d. Alayde Stuckert Cavalcanti.

VIAJANTES:

Regressou para Ingá o sr. José Magno Bacalhão, commerciante naquella localidade.

— **Sr. Sebastião Gomes:** — Com destino a Misericordia, regressa hoje o nosso amigo sr. Sebastião Gomes, proprietario alli e candidato do Partido Progressista á Prefeitura daquelle municipio.

— Regressa amanhã para S. Luzia do Sabugy o nosso amigo sr. Manuel Pereira de Oliveira, administrador da Mesa de Rendas daquella villa o qual esteve nesta redacção a fim de apresentar as suas despedidas.

— Com destino a Bananeiras, seguiu dontem, o sr. Manuel Barbosa, caixa do Banco dos Proprietarios.

— Encontra-se nesta capital, em viagem de passeio, o bacharelando José Lins de Albuquerque, da Faculdade de Direito de Recife, e lente do Collegio Baptista Brasileiro, daquella capital.

VISITANTES:

Visitou-nos o sr. Attila Vellôso da Silveira, funccionario do Banco do Brasil em Recife, que se encontra nesta capital a passeio.

AGRADECIMENTOS:

O sr. Antonio Rodolpho, administrador da Mesa de Rendas de Catolé do Rocha, em cartão enviado a esta redacção agradeceu o registo do fallecimento da sua irmã d. Maria Amelia, occorrido ha alguns dias passado.

Telegrammas retidos

Ha na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para:— Cordas; Auxiliar; Primor; Noemia. Travessa Riachuelo, 6.

NOTAS DE ARTE

INAUGURA-SE, AMANHÃ, A EXPOSIÇÃO DO ARTISTA MIGUEL BARROS

A imprensa conterranea teve occasião, hontem, de apreciar a exposição de quadros do pintor gaúcho Miguel Barros, a inaugurar-se amanhã no salão de honra da Escola Normal, ás 20 horas, com o comparecimento do sr. governador Argemiro de Figueirêdo e demais autoridades estaduaes e federaes.

Durante a visita que fizemos á mostra de arte de Miguel Barros, apreciámos o sentimento muito brasileiro impresso tanto ás paisagens como ás scenas populares, pelo joven pintor, que se apresenta dextro na percepção nitida do colorido esfusiante da luminosidade tropical de nossa natureza.

A opportunidade que surge para os nossos colleccionadores, com essa exposição de 60 quadros, é das mais promissoras, pois existem em Miguel Barros sinceridade e enthusiamo, que são os attributos indispensaveis á bôa interpretação da fórma e da côr.

::::)o(::::

O PROXIMO RECITAL DA PIANISTA MARINA QUARTIN DE MOURA

Vem despertando interesse em os nossos circulos musicaes o annunciado recital da joven pianista carioca Marina Quartin de Moura, que se realizará nesta cidade por toda a quinzena entrante.

Interprete fiel dos classicos e modernos, possuidora de uma technica admiravel, a senhorita Marina Moura tem recebido, por isso mesmo, os mais enthusiasticos applausos, nas varias capitaes em que se tem feito ouvir, merecendo justos elogios dos mais autorizados criticos de arte da imprensa brasileira.

Ainda o mês passado, após uma magnifica audição da brilhante virtuose patricia no salão do Instituto Nacional de Musica, do Rio de Janeiro, o "Correio da Manhã", da capital da Republica, a ella se referiu nos seguintes termos:

"A senhorita Marina Quartin de Moura pertence a uma pleiade valorosa de pianistas brasileiras que já podemos incluir no quadro dos bons cultores do teclado. A joven artista brasileira fez valer os seus meritos innegaveis no recital que levou a effeito ante-hontem á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, perante uma platéa numerosa e justificadamente enthusiastica. E as obras escolhidas foram todas de molde a salientar a technica efficiente e brilhante da recitalista patricia. Fez jús aos sinceros applausos do auditorio."

Desta maneira, justifica-se, perfeitamente, a anciedade com que os meios artisticos de nossa terra aguardam o proximo concerto da eximia pianista.

*

A senhorita Marina Moura chegará hoje a esta cidade, sendo passageira do paquete "Araraquara".

O RECITAL DE POEMAS SERTANEJOS DE ZÉ DA LUZ

Dentro de poucos dias o poeta Silva Andrade (Zé da Luz), realizará nesta capital uma noite de arte, sob os auspicios da Associação Parahybana de Imprensa.

A inspiração de Zé da Luz, comquanto vasada em linguagem popular, toca de perto á sensibilidade das mais cultas platéas pela finura das imagens evocativas dos costumes camponeses.

Dotado de invulgares qualidades de representação scenica, Zé da Luz vive a sua arte, emprestando-lhe tonalidades vibrantes, como se fôra um intimo do palco.

Mais do que um poeta popular, elle é um cantor da vida nordestina, que vive apegado á alma de nossa região sempre a descobrir o pittoresco das instinctivas tendencias lyricas do povo, sem nenhuma attitude preconcebida de estylisar e aperfeiçoar.

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha"

A' humanitaria associação, Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", o dr. Sizenando de Oliveira, juiz de Direito da 2.ª vara da capital, acaba de remetter moveis e outros objectos deixados por d. Joanna Rodrigues Carneiro, que não tem herdeiros conhecidos, assim como enviou a quantia de 9$000 ainda encontrada em poder da fallecida.

E' este o officio do dr. Sizenando de Oliveira, dirigido ao director do Asylo:

"S. Director do Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha". — Havendo fallecido em dias do mês p. findo, á avenida Minas Geraes n.º 280, desta cidade, d. Joanna Rodrigues Carneiro, que não deixou herdeiros conhecidos e como houvesse deixado alguns moveis e objectos outros de infimo valor, constantes da relação annexa, os quaes, pelo motivo já declarado, não dariam para um arrolamento, sob pena de ser tudo absorvido pelas respectivas despesas, resolvi depois de haver ouvido o sr. dr. Procurador do Estado e dos Feitos da Fazenda do Estado, fazer entrega daquelles objectos, a esse humanitario estabelecimento que abriga sob os auspicios dos sentimentos philantropicos da sociedade conterranea tão elevado numero de velhos e mendigos. — Saúde e fraternidade. — (a) *Sizenando de Oliveira*, juiz de Direito da 2.ª vara. Relação dos moveis e objectos: 2 banquinhas, 2 malas fechadas contendo algumas peças de roupa, 2 tamboretes, 1 cama de arame, 2 travesseiros, 1 quadro do Coração de Jesus, 5 pratos sortidos, 1 candieiro com chaminé, 1 manteigueira, 1 paliteiro, 1 lata de creolina, 2 prateleiras, 1 bule, 1 assucareiro de metal, 4 garfos, 1 faca, 6 colheres sortidas e 9$000 em dinheiro.

"Folha Universitaria"

A SUA EDIÇÃO EM HOMENAGEM AO CENTENARIO FARROUPILHA

O brilhante periodico "Folha Universitaria", editado pelos estudantes das escolas superiores de Recife, está preparando uma edição especial dedicada ao Centenario Farroupilha.

Nesse seu numero a "Folha Universitaria" publicará farta e escolhida materia e abundantes informações de varios Estados, principalmente de Pernambuco, Parahyba e Alagôas.

A fim de angariar os dados referentes á Parahyba, chegou a esta capital o nosso confrade academico Newton Paiva, um dos redactores daquelle jornal estudantino, o qual deverá viajar hoje, com destino a Campina Grande.

INFORMES COMMERCIAES

Movimento de exportação do dia 13:

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 41 vols. contendo oleo de baleia.

G. Petrucci & Cia. — 1 engradado com um apparelho de radio.

José Urquiza — 4 malas contendo mostruario de artigos de madeira.

Oliver Peixoto — 4 vols. com diversos artigos.

Joaquim Lourenço — 43 vols. contendo moveis e utensilios.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 2 caixões com perfumarias e 1 dito com alpercatas.

Antonio Francisco do Amaral — 17 fardos de pelles de cabra e carneiro.

Antonio Pereira da Silva — 1 mala contendo amostras de calçados.

Comp. de Tecidos Parahybana — 97 vols. com tecidos.

Sousa Campos — 3 vols. contendo um motor e respectivos pertences.